



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

ATA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA CODIR

Data	11 e 12/11/2019
Horário	8:30 horas
Local	Reitoria do IFRO

Lista de presença:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	3. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	4. Maria Goreth Araújo Reis	Pró-Reitora de Extensão
	5. Gilmar Alves Lima Junior	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Leonardo Pereira Leocadio	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho – Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	11. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Ênio Gomes da Silva	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho - Zona Norte
	15. Letícia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> de Ji-Paraná
	16. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru
	17. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral <i>Campus</i> Avançado São Miguel do Guaporé
	18. Adonias Soares da Silva Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEaD

19. Débora Gonçalves Lima	Diretora de Gestão de Pessoas
20. Arijon Cavalcante dos Santos	Diretoria de Planejamento
21. Janaína Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - Ascom
22. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:**1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO**

O Presidente do Colégio deu as boas vindas aos presentes e iniciou a reunião.

2. ORDEM DO DIA

O Prof. Renato trouxe a solicitação do *Campus Jaru* para criação de perfil próprio da unidade de Jaru nas redes sociais, como Facebook e Instagram, com intuito de criar maior identidade local da comunidade e maior agilidade na comunicação.

A Sr.^a Janaína esclareceu que o trâmite de publicações de conteúdos é simples e célere, basta a unidade encaminhar o material por qualquer mídia (e-mail, whatsapp), que a ASCOM publica na mesma hora. Ela esclareceu ainda, que é melhor um perfil unificado, assim, a ASCOM consegue fazer um trabalho de orientação e adequação ao perfil da linguagem específico de cada mídia, se for notícias ou se for para fotos, para publicar no meio de comunicação mais adequado. Destacou que redes sociais não são para avisos, estes devem ser publicizados por meios de comunicação oficiais, como Portal e Aplicativo do IFRO. A ASCOM está para orientar e proteger a imagem da instituição, através da comunicação adequada e unificada. Ela considerou que para perfis das unidades, poderia haver a dificuldade de os comunicadores locais não alimentarem as páginas com a frequência necessária, e ter um meio de comunicação sem movimentação, prejudicaria a imagem institucional.

O Prof. Aremilson ponderou que se o coordenador de comunicação local disser que pode gerenciar unidade local, não teria esse problema.

Encaminhamento - Colocar ao debate como tema da pauta da próxima reunião deste Colegiado.

2.1. Comitê Gestor de TIC:

- Definição de prioridades de aquisição para o Datacenter do IFRO.

O Sr. Erlan informou sobre a atualização de Datacenter para a hiperconvergência, já está em fase de realizar o empenho desses equipamentos. Ele apresentou uma planilha com os equipamentos em ordem de prioridade, dentre os principais: *back up* para os sistemas, e equipamentos para segurança da informação para o Instituto todo.

Propôs a aquisição de sistema de firewall, que será monitorado pela DGTI na reitoria, seria uma solução padronizada com conexão para cada unidade, é preciso pois cada *campus* tem acesso direto à internet, e precisa dessa camada de proteção que o *firewall* proporciona. Cada unidade deverá adquirir equipamento padronizado, igual, para o devido monitoramento unificado. Mencionou que o *Campus Calama* já havia aderido a uma ata de registro de preços para aquisição de equipamento de marca diferente da que está sendo proposta, neste caso, não será possível o monitoramento pela reitoria. O valor do equipamento é de R\$127.000 (cento e vinte e sete mil) para cada unidade (127 x 9 campus = 1.143), o valor total é de R\$ 1.143.000. Ele ressaltou que o Instituto terá que se adequar à LGPD (Lei Geral de Proteção de dados Pessoais), até 2020.

O Prof. Uberlando pediu que haja um maior alinhamento entre os *campi* e a DGTI, especialmente para definições de investimentos, que haja diálogo entre as unidades com demandas de aquisição semelhantes, que podem ser otimizadas, com preços melhores, se adquiridas em conjunto. Foi solicitado que haja maior diálogo com coordenador de TI do campus, indicado pelo DG, visando melhor planejar as compras. Solicitou também a análise criteriosa para a finalidade do equipamento a ser adquirido, de acordo com a atividade que será utilizada, não superior; se não houver necessidade.

Foi explanado que há 2 atas de registro de preços para aquisições de laboratórios de TI: uma para laboratório simples, e outra, para laboratórios avançados, o setor solicitante deverá analisar bem os itens, para escolher entre a melhor proposta.

O Sr. Erlan considerou então, que no total, a previsão de investimento é de mais 1 milhão de Reais, com a solução padronizada para os *campi*. Como os recursos são liberados de forma gradativa, é preciso verificar qual unidade está mais vulnerável no momento, para assim que houver recursos, já atender e adquirir os equipamentos, e assim que possível, para as demais 8 unidades.

Capacitação - dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2019, com palestrante de IFRO. Participarão todos os coordenadores de GTI. O Prof. Uberlando perguntou como esta a integração entre docentes da área de TI e CGTI, e se apenas o coordenar tem condições de trazer a representação das demandas das unidades, para sincronizar as contratações de TI.

- Integração da API (*Application Programming Interface*) da Biblioteca ao IFRO Mobile;

Sobre a integração do IFRO Mobile com o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), a intenção é de integrar todas as bases de dados do IFRO. Será feito gradativamente, agora será integrada a biblioteca; o aluno poderá consultar sua situação na biblioteca de pendências, empréstimos, etc. O lançamento da versão KOS (Kaspersky Small Office) em 2020, provavelmente, já será integrado ao SUAP.

O Prof. Aremilson destacou que está disponível os calendários acadêmicos dos cursos técnicos e de graduação, a questão da rematrícula *on line* há grande cobrança da comunidade, considerou que proporcionar a rematrícula *online*, seria maior prioridade do que a biblioteca.

O Sr. Erlan esclareceu que para o SUAP, a estrutura já está pronta, foi feito teste piloto nas unidades de Porto Velho, e foi aprovado, o cronograma de implantação prevê importar alunos todos os cursos superiores do SIGA para SUAP para 2020.2; e para 2021, concluir a implantação com os alunos de cursos técnicos e EaD. Para o SIGA EDU (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica) não tem estrutura pronta, terá que ser desenvolvido pela DGTI. O Colegiado decidiu que é melhor aguardar a implantação, conforme o planejado de acordo com esse calendário. Contudo, solicitou que seja dada publicidade à comunidade das ações que estão sendo desenvolvidas, para que os interessados tenham a informação da previsão de quando essas demandas poderão ser atendidas.

2.2. Comitê de Governança, Gestão de Risco e Controle Interno:

A Prof.^a Fabíola apresentou o Relatório do Terceiro trimestre:

A Gestão de Riscos e Controles Internos do IFRO, define as formas de como o Instituto irá tratar seus riscos e as estruturas do processo de gerenciamento de riscos nas unidades e setores que compõem o IFRO, incorporando a visão de riscos à tomada de decisão e contribuindo para o aprimoramento da governança institucional.

O objetivo Comitê Técnico de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno do IFRO, é coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos Institucionais e neste relatório apresentaremos as ações realizadas nos meses de julho, agosto e setembro de 2019.

Desenvolvimento do trabalho:

1. Acompanhamento e a orientação para a atualização das Comissões Locais de Gestão de Risco nos *Campi*. Esta ação está em andamento.

2. Acompanhamento e orientação da elaboração e validação das fichas de descrição dos fluxos de processos. As fichas de descrição dos fluxos dos processos é o documento que registra a identificação/descrição e a padronização de 3 processos de cada área, definidos para serem identificados/descritos e mapeados os Riscos em 2019. Esta ação foi concluída em 18/08/2019.

3. Orientação e acompanhamento das Análises dos Fluxos dos Processos. As análises dos fluxos dos processos é o momento em que os membros do Comitê Técnico realizaram se os fluxos apresentados estão de acordo com os critérios estabelecidos. Essa ação foi realizada em equipes, sendo cada equipe de análise formada de um setor da Reitoria e de uma Comissão Local de um *Campus*. Esta ação foi concluída em 13/09/2019.

4. Acompanhamento das atividades das Comissões Locais de Gestão de Riscos. As atividades realizadas pelas Comissões Locais de Gestão de Riscos foram acompanhadas através de pastas no drive, de processos no SEI e dos Relatórios que os presidentes das Comissões Locais de Gestão de Riscos elaboraram descrevendo como e quais atividades foram realizadas pelas unidades dentre as planejadas pelo Comitê Técnico de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno para o 3º trimestre de 2019. Esta ação ainda não foi concluída seu *status* é apresentado na tabela abaixo:

<i>Campus</i>	Data de entrega do Relatório 2º Trimestre	Data de entrega do Relatório 3º Trimestre	Processo SEI de Acompanhamento Local	Realizaram a formalização das atividades proposta inserindo-as no processo no SEI	Quantidade de Processos e setores que realizaram o mapa de riscos e o plano de ação	Quantidade de membros que realizaram a Capacitação EAD.	Quantidade de reuniões de Orientação.
Ji-Paraná	07/08/2019	Não Entregou	23243.010794/2019-81	No processo não consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos, os mapas de riscos e planos de ação. Certificados comprovando a realização de capacitação	CGAB - 0 ;DPLAD - 1; DEPEX - 0; DEPEXP - 0; CGTI - 0; CGP - 3; CCOM - 0; DE - 2; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.	Não Informado	Não houveram reuniões; no entanto, o acompanhamento dos trabalhos foi realizado tempestivamente junto aos setores demandados para elaboração dos fluxos
Ariquemes	Não Entregou	Não Entregou	Não Criou	*****	CGAB - 0; DPLAD - 0; DEPEX - 0; DEPEXP - 0; CGTI - 0; CGP - 0; CCOM - 0; DE - 0; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento -1; R.A.D. - 1.	Não Informado	Não Informado
Porto Velho Zona Norte	11/07/2019	Não Entregou	23243.011470/2019-60	No processo não consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos, os mapas de riscos e planos de ação.	CGAB - 3; DPLAD - 0; DEPEX - 0; DEPEXP - 0; CGTI - 0; CGP - 0; CCOM - 0; DE - 0; DEaD - 0; Articuladores	Não Informado	Não Informado

				Certificados comprovando a realização de capacitação	de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.		
Jaru	09/07/2019	23/10/2019	23243.011188/2019-82	No processo: Consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos, os mapas de riscos e os planos de ação. Não consta certificados comprovando a realização de capacitação	CGAB - 3; DPLAD - 3; DEPEX - 3; DEPEX - 0; CGTI - 1; CGP - 3; CCOM 3 DE - 3; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.	0	Acompanhament individual, por <i>e-mails</i> e por meio de um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para <i>smartphone</i> .
Guajará-Mirim	08/08/2019	21/10/2019	23243.016596/2019-21	No processo: Consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos. Não consta mapas de riscos, planos de ação e certificados comprovando a realização de capacitação	CGAB - 0; DPLAD - 0; DEPEX - 0; DEPEX - 3; CGTI - 1; CGP - 3; CCOM - 3; DE - 0; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.	3	3 Reuniões presenciais,
Vilhena	01/08/2019	23/10/2019	23243.014779/2019-10	No processo: Consta apenas 3 arquivos com as descrições dos fluxos dos processos. Não consta certificados comprovando a realização de capacitação, mapas de riscos e os planos de ação	CGAB - 3; DPLAD - 3; DEPEX - 3; DEPEX - 3; CGTI - 1; CGP - 3; CCOM 3 DE - 0; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.	5	2 Reuniões presenciais
Colorado do Oeste	08/07/2019	24/10/2019	23243.012942/2019-00	No processo: Consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos e certificados comprovando a realização de capacitação. Não consta mapas de riscos e Planos de ação	CGAB 3 DPLAD 3 DEPEX 3 DEPEX 3 CGTI 0 CGP 1 CCOM 3 DE 3 DEaD 0 Articuladores de Planejamento 1 R.A.D. 1	1	2 Reuniões presenciais e acompanhamento individual
Cacoal	05/07/2019	Não Entregou	23243.014086/2019-19	No processo: Consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos certificados comprovando a realização de capacitação. Não consta mapas de riscos e Planos de ação	CGAB - 0; DPLAD - 3; DEPEX - 0; DEPEX - 0; CGTI - 1; CGP - 0; CCOM - 0; DE - 0; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.	5	Não Informado

Porto Velho Calama	10/07/2019	Não Entregou	23243.012417/2019-86	No processo: Consta os arquivos com as descrições dos fluxos dos processos Não consta mapas de riscos e Planos de ação	CGAB - 0; DPLAD - 0; DEPEP - 0; DEPEX - 0; CGTI - 0; CGP - 3; CCOM - 0; DE - 3; DEaD - 0; Articuladores de Planejamento - 1; R.A.D. - 1.	Não Informado	Não Informado
--------------------	------------	--------------	----------------------	--	--	---------------	---------------

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As Atividades previstas para o 4º trimestre são:

- Consolidação do Mapa de Riscos e do Plano de Ação por área. (representantes da Reitoria) Período: 07/10/2019 a 25/10/2019;
- Validação do Mapa de Riscos e do Plano de Ação pelos Campi. Período: 29/10/2019 a 30/10/2019;
- Entrega dos Mapas de Riscos e dos Planos de Ação consolidados e validados para o Comitê Técnico Período: 31/10/2019 a 01/11/2019;
- Análise dos Mapas de Riscos e dos Planos de Ação consolidados e validados pelo Comitê Técnico.

Período: 04/11/2019 a 08/11/2019;

Análise Período: 11/11/2019 a 14/11/2019

- Ajuste Elaboração do Mapa de Riscos e do Plano de Ação Institucional pelo Comitê Técnico Período: 18/11/2019 a 28/11/2019;
- Análise e Aprovação do Mapa de Riscos e do Plano de Ação Institucional pelo Comitê Gestor e pelo CONSUP. Período: 29/11/2019 a 15/12/2019

O exposto acima se embasa na documentação analisada, a Prof.^a Fabíola solicitou apoio dos Dirigentes para a execução das atividades em suas respectivas unidades, para garantir a implantação da Gestão de Riscos no IFRO.

2.3. VIII RAE (Reunião de Avaliação Estratégica do IFRO);

A equipe da DPLAN (Diretoria de Planejamento), composta pelo Diretor Sr. Arijon Cavalcante dos Santos, e os administradores: Patricia Ferreira da Costa; Rogério Shockness da Silva e Romeu Botelho dos Santos realizaram a apresentação.

A extração dos dados que são apresentados hoje, foi realizada no início de outubro.

Esta é a penúltima avaliação do exercício, e última nesse ano. Um dos objetivos é verificar se o que foi planejado está sendo executado. As informações são poucas porque esta é a avaliação trimestral, e a maioria dos indicadores são anuais.

O *Campus* Ariquemes foi parabenizado pela melhora no desempenho e atualização dos dados no sistema dentro dos prazos. A recomendação à todas as unidades é análise para o prazo de execução, para tentar não deixar todas as execuções para o fim do ano.

Portifólio de projetos

A Sr.^a Patricia, apresentou o Portifólio de projetos do IFRO:

Projetos em execução:

1. Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho/PAT;
2. Fortalecimento dos NAPNEs;
3. Gestão Documental do IFRO;
4. IFRO para Todos;
5. IFRO sem Fronteiras;
6. Modernização da Gestão - Desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFRO;
7. Modernização da Gestão-Política de Gestão de Riscos;
8. Planejar Para Crescer;
9. Política de Comunicação;
10. Programa Saúde e Segurança do Servidor;
11. Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor;
12. Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022;
- 13. Orçamento Transparente;**
- 14. IFRO na Comunidade;**
- 15. Integrar;**
- 16. Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão.**

Projetos não iniciados:

1. Fortalecimento da Identidade Institucional
2. Gestão por Competência
3. Modernização da Gestão Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos, Processos e Riscos

4.Regulamentação do Observatório do IFRO.

Projetos finalizados:

1. Institucionalização da EaD.

Orçamento Transparente - PROAD

Objetivo Estratégico: Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários

Situação: Encerrado

Início: 01/07/2018

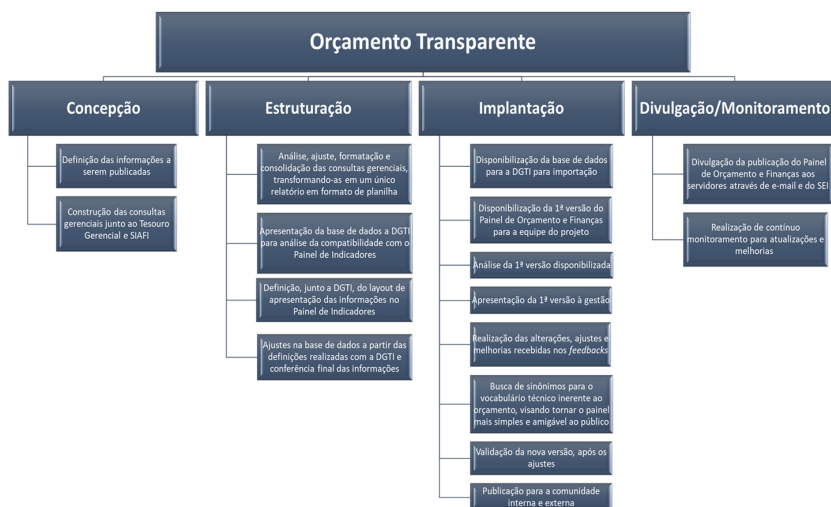
Data prevista: 30/06/2019

Conclusão: 14/08/2019

Produto: Painel de Orçamento e Finanças do IFRO: Publicação das informações orçamentárias e financeiras do IFRO no Painel de Indicadores.

Valor Previsto (R\$): 0,00

Valor Efetivo(R\$): 0,00



Quanto ao alcance do objetivo estratégico:

- A partir da publicização dos dados de forma entendível para a comunidade externa, o controle social é fortalecido e naturalmente isso acarreta em uma otimização/melhoria na aplicação dos recursos, quer seja pelo efetivo controle gerado e/ou pela conscientização no uso dos recursos.
- Com a informação atualizada e de fácil acesso, os gestores podem tomar decisões mais racionais e efetivas, que acarretam, naturalmente, numa melhor aplicação dos recursos.
- As informações publicadas permitem o real conhecimento da realidade orçamentária da unidade, e, a partir disso, podem fomentar a captação de recursos, quer seja por iniciativa dos servidores e dos próprios parceiros externos à instituição.

A PROAD solicitou a conclusão do projeto.

IFRO na Comunidade – PROEX:

Objetivo estratégico: Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos culturais e sociais locais.

Situação: Em andamento

Início:16/05/2018

Data prevista: 31/07/2019

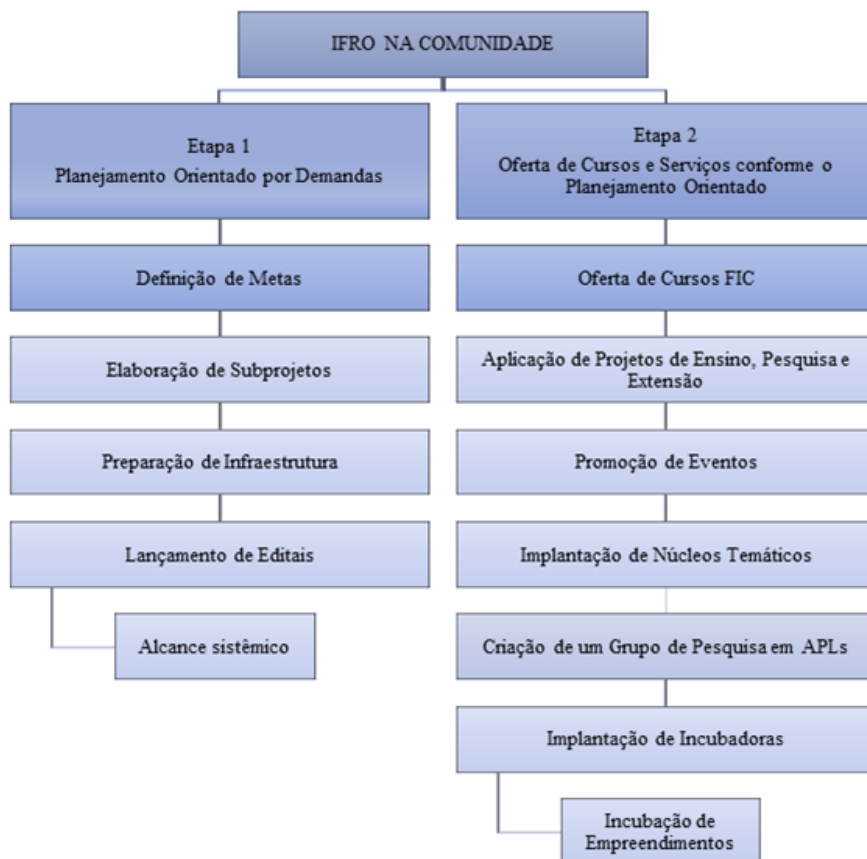
Conclusão:12/09/2019

Produto: Os setores de suporte, as redes geradas, os cursos de atendimento a necessidades específicas, os protótipos e patentes, as publicações técnicas e científicas, o incremento de políticas de apoio às comunidades, grupos e setores, a certificação de competências de trabalhadores, são alguns dos produtos esperados.

O principal resultado é a indução do desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Valor Previsto (R\$): 1.186.780,00

Valor Efetivo(R\$): 880.167,73



Quanto ao alcance do objetivo estratégico:

- Ofertas cursos FIC - 49 apenas em 2018 (diante de uma meta de 16 cursos).
- Aplicação de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão - A ação previu 16 projetos nos nove *campi* do IFRO. Os *Campi* Cacoal e Jaru, juntos, totalizaram 12 projetos.

Na PROEX foram executados os editais 4 e 6 /2018 e 12, 13 e 14 2019, sendo aplicado aproximadamente R\$ 292.398,73.

- Na PROPESP foram executados os editais 15 e 16/2018, sendo aplicado aproximadamente R\$ 219.400,00.
- Na PROEN o valor efetivo de 112.000,00 é uma aproximação e se limita aos investimentos por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Quanto ao alcance do objetivo estratégico:

- Promoção de Eventos : Apenas o *Campus* Ji-Paraná gastou mais de R\$ 10.000,00 com eventos, como o *Day Software*, e ainda não incluindo os Jogos (JIFRO, JIF-Norte e JIF Nacional); a PROEX também lançou, em 2018 e 2019, os editais para as Feiras de Estágio, Emprego e Negócios, totalizando mais de R\$ 30.000,00.
- Implantação de Núcleos Temáticos - Os projetos foram aprovados, e os recursos, já descentralizados, para um total de 8 projetos, que extrapola a meta de 7 projetos e a um valor bem abaixo do previsto.
- Implantação de Incubadora de Empresas - Foi subsidiada a implantação da Incubadora do *Campus* Ji-Paraná.

A PROEX pediu a conclusão do projeto. Mencionou algumas ações em conjunto com PROEN e PROPESP, e há algumas ações pendentes. Os editais foram executados e concluídos na data prevista, o prazo foi reduzido devido à contingência nos recursos orçamentários. Considerou difícil mensurar os recursos que foram aplicados apenas no projeto estratégico. Em 2020, o projeto será reformulado.

O Prof. Gilmar destacou que muitas atividades colocadas eram de ações que já realizávamos, causando um sobreamento de atividades. Para os projetos estratégicos no futuro, a instituição terá mais maturidade para desenvolver projetos para ações novas apenas.

A Sr.^a Patricia considerou este como um processo de aprendizado e amadurecimento da instituição.

A Sr.^a Goreth esclareceu sobre a meta de implantação de incubadoras, no início foram pactuadas implantação de 3, mas posteriormente, percebeu-se que não seria possível. Para a próxima etapa serão contempladas apenas as novas, para melhor mensuração do projeto.

Integrar - PROPESP:

Objetivo Estratégico: Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica

Situação: Em andamento

Início: 08/01/2018

Data prevista: 31/12/2020

Conclusão: 30/9/2019

Produto: Orientação normativa sobre a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Nove Editais de fomento a projetos de integração e fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por ano, contemplando todos os *campi*, totalizando 27 editais, entre 2018 e 2020, 81 projetos de pesquisa e 81 bolsistas.

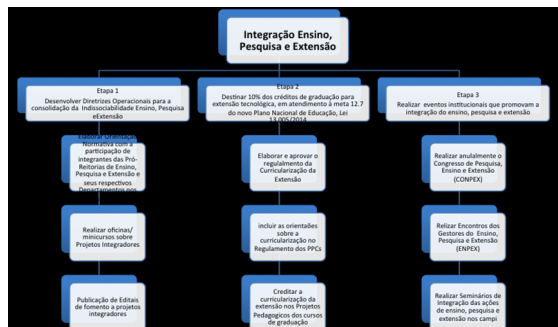
Eventos de integração entre ensino, pesquisa e extensão realizados pela reitoria (ENPEX e CONPEX), e pelos *campi*, de acordo com as demandas locais.

Regulamento da Currucularização da Extensão nos cursos de graduação.

Aplicação dos resultados dos projetos de pesquisa e das discussões e encaminhamentos das reuniões estratégicas de servidores, nos PPCs dos cursos.

Valor Previsto (R\$): 1.803.932,52

Valor Efetivo(R\$): Não foram apresentados valores.



O Prof. Gilmar esclareceu as ações que foram realizadas, dentre regulamentos, reformulações de PPCs de pós-graduação. Ele sugeriu que seja iniciado um novo projeto para ações de integração de ensino, pesquisa, extensão e ações inovadoras, com novas discussões. Na visão do grupo, não faz sentido em dar continuidade de um projeto com ações rotineiras, que já eram prevista no PAT da instituição, as ações foram realizadas, mas para o próximo projeto, que realmente não sejam de ações rotineiras, para sanar a situação. Destacou que não foi possível separar os recursos destinados ao projeto estratégico e as demais ações rotineiras da instituição.

Encaminhamento - publicar termo de encerramento com essas considerações.

Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão – DPLAN / PRODIN:

Objetivo estratégico: Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.

Situação: Em andamento

Início: 01/01/2018

Data prevista: 30/06/2019

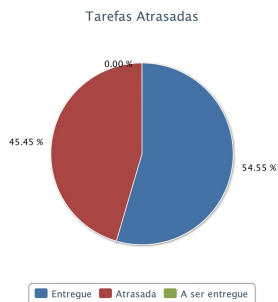
Conclusão: 09/09/2019

Produto: Política institucional de pesquisas de apoio à gestão do IFRO elaborada, regulamentada, sistematizada, organizada e implantada.

Valor Previsto (R\$): 1.780,00

Valor Efetivo(R\$):0,00





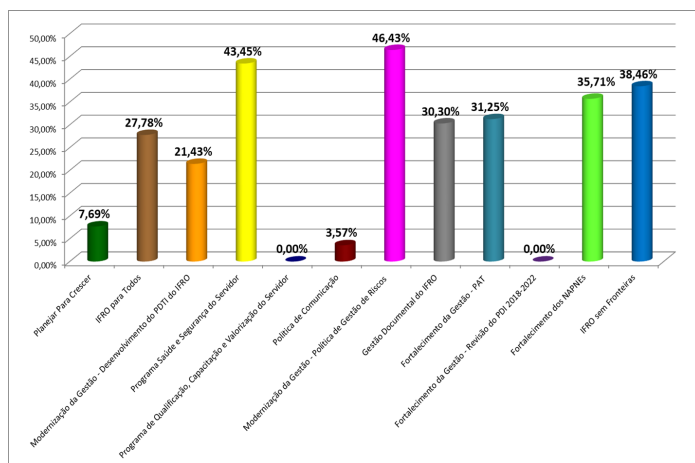
Encaminhamentos:

- Estimar quais os entraves que provocaram o atraso na execução do projeto.
- Estabelecer quais as estratégias para finalizar a execução do projeto.
- Mensurar quais os efeitos da execução do projetos estratégico Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão para o Objetivo Estratégico Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.
- Solicitar deliberação do CODIR em relação ao projeto Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão

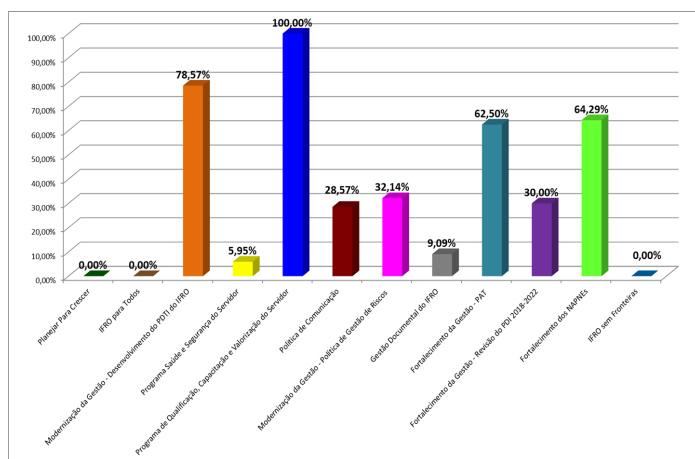
Algumas ações dos projetos foram realizadas, mas não foram atualizadas no sistema de monitoramento.

A DPLAN apresentou o panorama geral dos Projetos Estratégicos.

Percentual de Execução:



Percentual de Atraso:



Projetos para análise:

De acordo com os critérios estabelecidos para acionar os gestores para tomar decisões sobre os projetos classifica-se:

Até 10% de atraso = Nível Pequeno – Acionar o líder do Projeto

- Programa de Saúde e Segurança do Servidor
- Gestão Documental do IFRO

De 11% a 30% de atraso = Nível Moderado – Acionar o responsável pela área (Pró-Reitoria ou Diretoria Sistêmica)

- Política de Comunicação
- Fortalecimento da Gestão Revisão do PDI 2018-2022

De 31% a 60% de atraso = Nível Alto – Acionar CODIR acatando a sugestão do responsável pela área (Pró-Reitoria ou Diretoria Sistêmica)

- Modernização da Gestão Política de Gestão de Riscos

De 61% a 100% de atraso = Nível Crítico – Acionar ao Colégio de Dirigentes – CODIR, sem acatar a decisão da área.

- Modernização da Gestão Desenvolvimento do PDTI do IFRO
- Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor
- Fortalecimento da Gestão Plano Anual de Trabalho
- Fortalecimento dos NAPNEs

O Prof. Uberlando solicitou uma avaliação se a metodologia de atualização dos dados está funcionando, é preciso refletir para evitar números negativos, para que possa ser mostrado às muitas ações que estão sendo realizadas, para dar a devida publicização.

A DPLAN colocou um alerta na agenda *google* para os gestores, para lembrá-los de atualizar o sistema, antes da realização da coleta de dados.

Política de Gestão de Riscos - DPLAN/PRODIN:

Objetivo Estratégico: Otimizar e Sistematizar os processos de trabalho.

Situação: Em andamento

Início: 01/04/2018

Data prevista: 31/12/2019

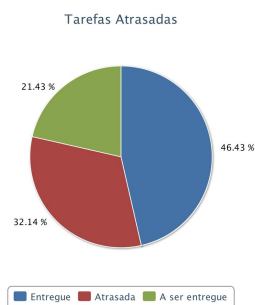
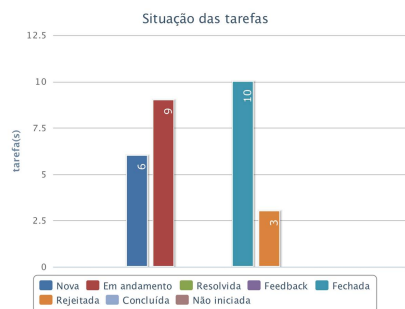
% Em execução: 32,14%

% Executado: 46,43%

% Em atraso: 32,14%

Valor Previsto (R\$): 23.057,00

Valor Efetivo(R\$): 0,00



Proposta: Realizar força tarefa para elaborar os produtos pendentes.

Modernização da Gestão Desenvolvimento do PDTI do IFRO – PRODIN:

Objetivo estratégico: Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica.

Situação: Em andamento

Início: 01/07/2018

Data prevista: 30/09/2019

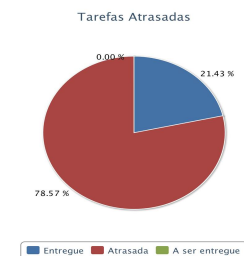
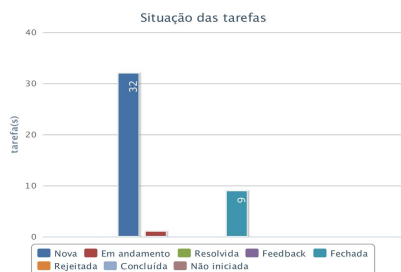
% Em execução: 2,38%

% Executado: 21,43%

% Em atraso: 78,57%

Valor Previsto (R\$): 20.699,00

Valor Efetivo(R\$): 0,00



Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor - DGP:

Objetivo Estratégico: Intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com foco nos resultados institucionais

Situação: Em andamento

Início: 01/02/2019

Data prevista: 30/12/2019

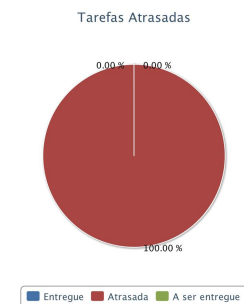
% Em execução: 9,68 %

% Executado: 0%

% Em atraso: 100%

Valor Previsto (R\$): 30.000,00

Valor Efetivo(R\$): 0,00



A DGP justificou o atraso na elaboração do catálogo, com o levantamento dos servidores aptos a ofertar alguma capacitação devido a que este ano, a DGP teve servidores com afastamentos e licença capacitação. Contudo, ações paralelas com o governo federal foram realizadas neste sentido, vários cursos FIC de plataformas do governo. Um catálogo de formadores foi publicado pela PROEN para formação pedagógica. Também foram ofertadas capacitações para as equipes de EaD.

A DGP traz a proposta para este colegiado apreciar de oferta de cursos aberto para iniciação do servidor ao serviço público, na modalidade EaD, em parceria com o IFRS. Se o colegiado aprovar, a DGP procederá a divulgação do curso aos servidores.

A proposta é de reformular todo o escopo deste projeto estratégico, tendo em vista que não será executado o que foi proposto. Será então, elaborado novo projeto com proposta para atingir este objetivo estratégico. O Colegiado aprovou o encerramento do projeto, com a justificativa das ações que realmente foram realizadas, dentre elas o edital que foi lançado para dispensa para realização de curso EaD, e outros.

Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho - DPLAN/PRODIN:

Objetivo estratégico: Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão

Situação: Em andamento

Início: 01/09/2018

Data prevista: 29/11/2019

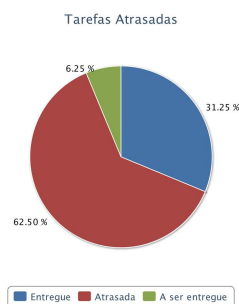
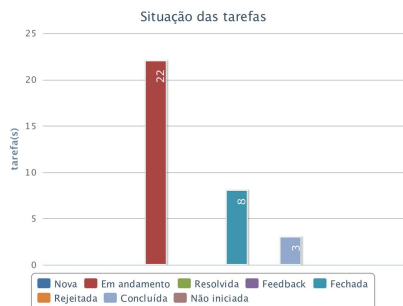
% Em execução: 33,33%

% Executado: 31,25%

% Em atraso: 62,50%

Valor Previsto (R\$): 16.244,00

Valor Efetivo(R\$): 0,00



A DPLAN justificou que os atrasos neste projeto deverão ser sanados neste semestre, pois houve troca de servidores no setor da DPLAN.

Fortalecimento dos NAPNEs – PROEN:

Objetivo Estratégico: Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais

Situação: Em andamento

Início: 01/05/2018

Data prevista: 30/08/2019

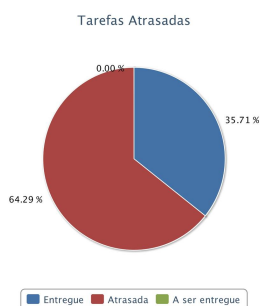
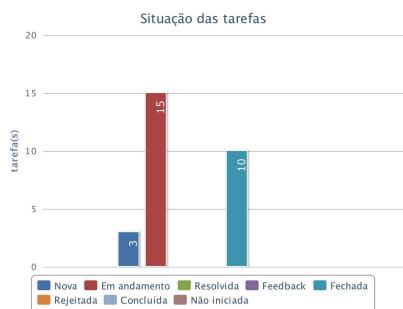
% Em execução: 53,57%

% Executado: 35,71%

% Em atraso: 64,29%

Valor Previsto (R\$): 8.295,76

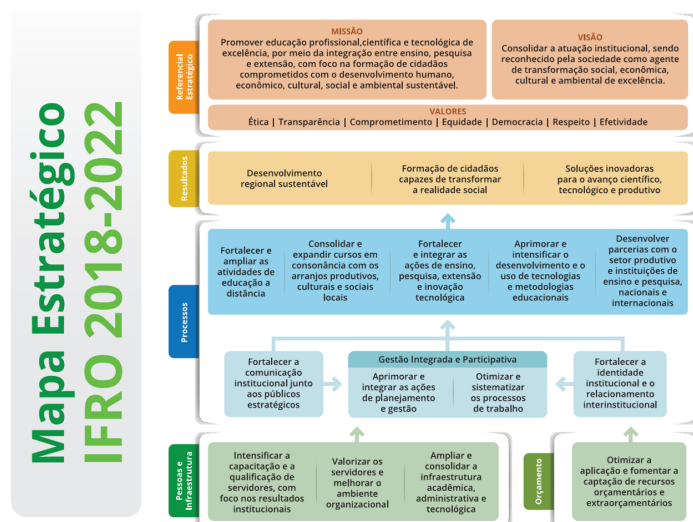
Valor Efetivo(R\$): 0,00



O Prof. Aremlsosl questionou sobre a lotação de tradutor de LIBRAS no setor NAPNE para seu fortalecimento. muitos *campi* justificaram que não era possível e não o fizeram, ele quer saber se será realmente efetivada ou não. Ou se o tradutor seria melhor aproveitado na CAED, lembrando que este é um setor de atendimento ao aluno multidisciplinar, e que possibilita a flexibilização da jornada de trabalho, e atendimento em vários turnos, com escala de reveasamento. No NAPNE não é possível flexibilizar porque o quadro é insuficiente.

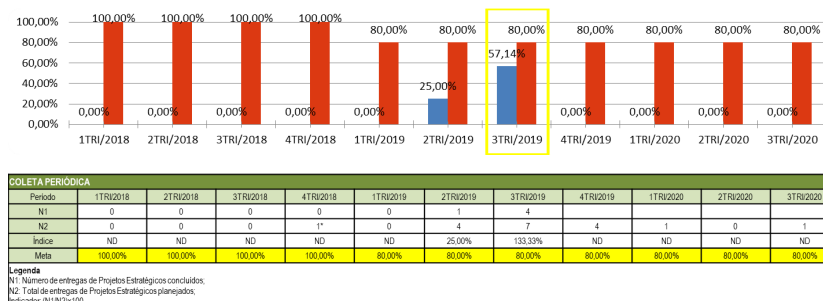
A Sr.^a Claudete Marques da Neves, Coordenadora dos NAPNEs, esclareceu que o NAPNE é extensão da sala de aula, portanto é parte do ensino, e necessita fazer parte do ambiente de apoio pedagógico, tanto para proporcionar o apoio ao professor, quanto ao aluno que precisar. atende também o quesito da acessibilidade tratado no projeto estratégico "IFRO para todos", pois é preciso atualizar os PPCs (Projetos Pedagógicos de Cursos), em detalhes como de cor de parede, iluminação, disposição dos ambientes, que requer um profissional do NAPNE para esse nível de detalhamento. Para realizar essa atividade que é suplementar e complementar, as pessoas com necessidades especiais são prioridade, em todos os aspectos, e assim o é nos processos administrativos, definido em lei. Então, não há dúvida, a lotação do servidor no NAPNE é prioridade, o NAPNE é sempre prioridade. Ela exemplificou com as medidas adotadas pelo *Campus* Guajará-Mirim, que elaborou escala de servidores para atendimento do NAPNE em todos os períodos. Esta é considerada uma experiência exitosa, que realiza a flexibilização para proporcionar o atendimento em todos os turnos, sendo que cada servidor tem duas horas por dia para dedicação ao NAPNE, desta forma, é possível proporcionar o atendimento em todo o período, sem pesar pra ninguém. A lotação do TAE (Técnico Administrativo em Educação) em Guajará-Mirim não é no NAPNE, mas tem o atendimento previsto na portaria de lotação. O Colegiado definiu que modelo exitoso de Guajará-mirim deve ser repassado as demais unidades. A Sr.^a Claudete pediu ainda, a reflexão dos gestores quanto a escolha da sala destinada ao NAPNE, para que seja um espaço adequado para atendimento de alunos com necessidades especiais, com espaço e materiais necessários a disposição para pronto atendimento.

VII RAE - Reunião de Avaliação Estratégica



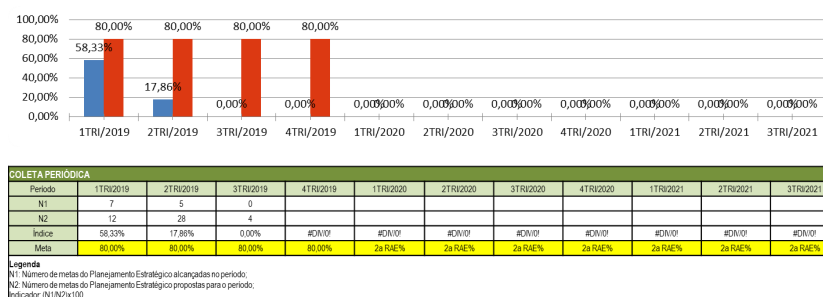
OBJETIVO 9: APRIMORAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

9.1 - Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados - DPLAN

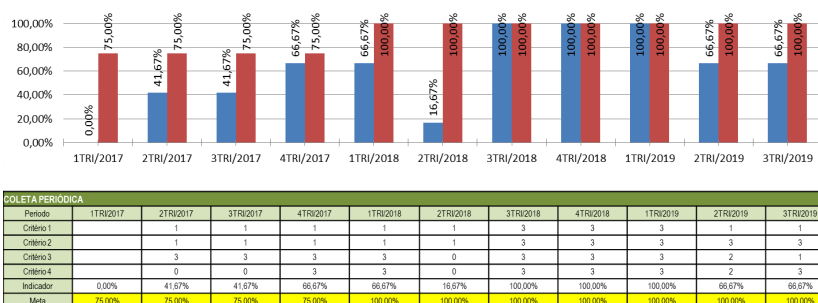


Análise de Desempenho: Na programação estratégica 2019 aprovada na 6º RAE está previsto o encerramento de 3 projetos estratégicos (Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI, Fortalecimento dos NAPNEs, Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor). Nenhum dos projetos foram concluídos. Porém houve a solicitação de encerramento dos projetos IFRO na Comunidade, Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão e Orçamento Transparente, que deveriam ter encerrado no 2º Trimestre de 2019. O Integrar, devido ao fato do projeto não se enquadrar nos critérios de projeto estratégico estabelecido pelo IFRO, também solicitou encerramento mesmo estando previsto para encerrar em 2020.

9.2 - Índice de Metas Alcançadas - DPLAN



9.3 - Cultura de Gestão estratégica - DPLAN



Análise de Desempenho:

- Houve alteração nos critérios de mensuração, conforme ficou definido na 6ª RAE. Os indicadores da 7ª RAE em diante adotam esses novos critérios.
- Quanto ao critério 1, apenas 1 Projeto Estratégico (IFRO sem Fronteiras) cumpriu os prazos das entregas no 2º Trimestre de 2019.

Descrição dos Critérios do Indicador:

Fórmula de cálculo: (Total de pontos atribuídos aos critérios / Total de pontos possíveis dos critérios) x 100

Critério 1 – Projetos Estratégicos, faixa de avaliação:

Nota 0: Nenhum projeto estratégico em execução cumpriu os prazos estabelecidos;

Nota 1: Até 50% dos projetos estratégicos em execução cumpriram os prazos estabelecidos;

Nota 2: De 50% a 90% dos projetos estratégicos em execução cumpriram os prazos estabelecidos;

Nota 3: Acima de 90% dos projetos estratégicos em execução cumpriram os prazos estabelecidos.

Critério 2 – Mensuração dos indicadores, faixa de avaliação:

Nota 0: Ainda não foram medidos os indicadores estratégicos;

Nota 1: Até 50% dos indicadores estratégicos foram mensurados dentro do prazo;

Nota 2: De 50% a 90% dos indicadores estratégicos foram mensurados dentro do prazo;

Nota 3: Acima de 90% dos indicadores estratégicos foram mensurados dentro do prazo.

Critério 3 – Planos Anuais de Trabalho (PATs), faixa de avaliação:

Nota 0: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) superior a 90% das tarefas;

Nota 1: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) entre 50% e 90% das tarefas;

Nota 2: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) entre 10% e 50% das tarefas;

Nota 3: Somatório das tarefas lançadas no PAT não atualizadas (atrasadas e/ou não gerenciáveis) inferior a 10% das tarefas.

Critério 4 – Comunicação dos resultados, faixa de avaliação:

Nota 0: Não foram divulgados formalmente os resultados dos projetos ou dos indicadores;

Nota 1: Foram divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores para o CODIR, fora do prazo;

Nota 2: Foram divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores para o CODIR e para a comunidade externa, fora do prazo;

Nota 3: Foram divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores para o CODIR e para a comunidade externa, dentro do prazo.

OBJETIVO 11: FORTALECER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO AOS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

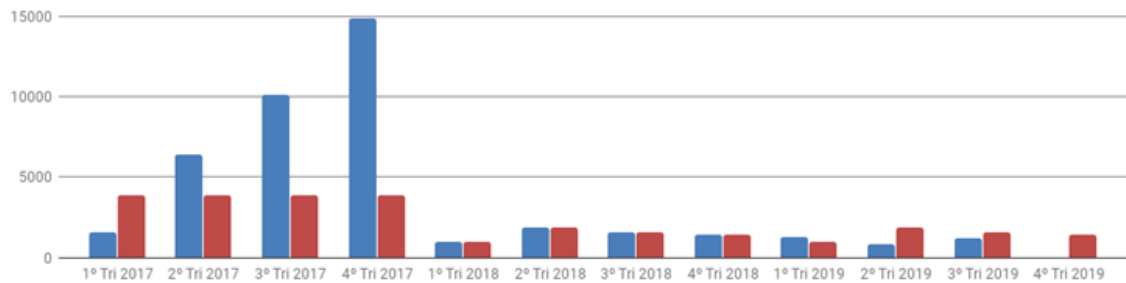
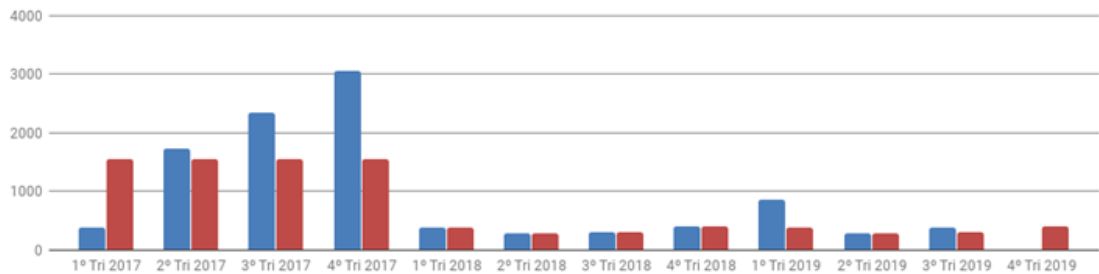
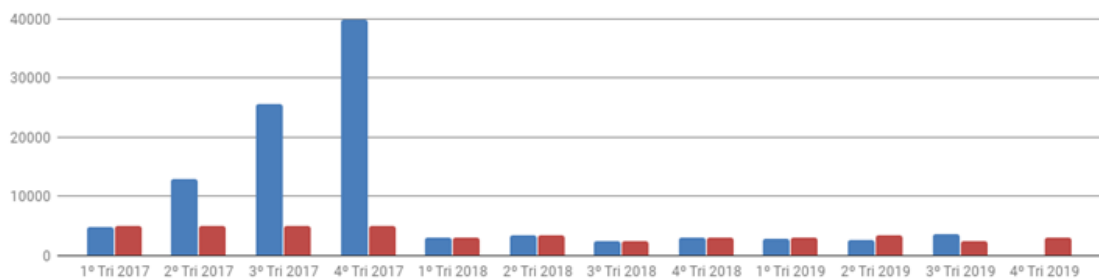
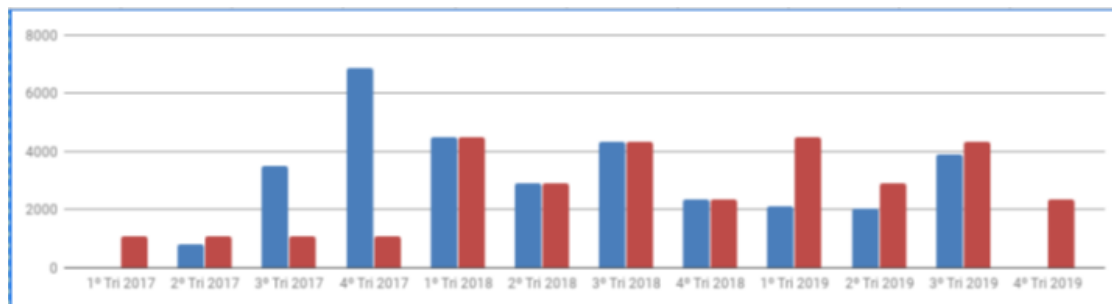
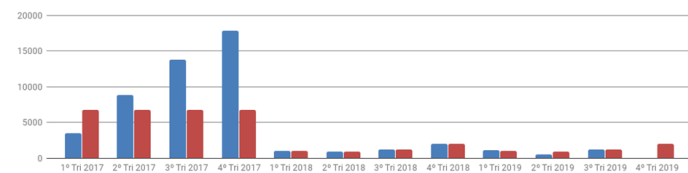
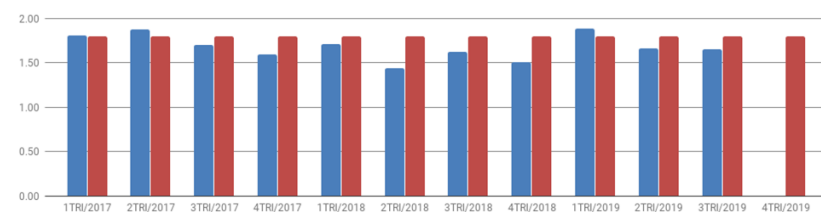
11.1 - Índice de esforço de comunicação interna e externa - ASCOM

COLETA PERIÓDICA										
1º Tr/2017	2º Tr/2017	3º Tr/2017	4º Tr/2017	1º Tr/2018	2º Tr/2018	3º Tr/2018	4º Tr/2018	1º Tr/2019	2º Tr/2019	3º Tr/2019
CRITÉRIO 1										
1546	6410	10135	14863	959	1845	1593	1393	1253	895	1216
3879	3879	3879	3879	959	1845	1593	1393	960	1850	1400
CRITÉRIO 2										
380	1720	2240	3050	375	285	310	410	855	280	380
1545	1545	1545	1545	375	285	310	410	380	290	310
CRITÉRIO 3										
4828	12847	25591	38849	3059	3440	2380	3055	2877	2582	3533
5082	5082	5082	5082	3059	3440	2380	3055	3090	3440	2380
CRITÉRIO 4										
0	805	3480	6870	4490	2910	4320	2350	2105	2030	3800
1090	1090	1090	1090	4490	2910	4320	2350	4490	2910	4320
CRITÉRIO 5										
3456	8834	13772	17898	980	870	1228	2042	1118	540	1214
8732	8732	8732	8732	980	870	1228	2042	980	870	1235

A proposta da Ascom é manter o desempenho trimestral de 2018 como meta para 2019. Cada critério apresenta seu desempenho trimestral, de acordo com as particularidades (sazonalidade) das atividades nas unidades presenciais. Neste ano a Assessoria de Comunicação conta com o afastamento de três servidores para capacitação em setores distintos. O objetivo é manter a produtividade com a redução significativa da equipe, composta por nove servidores. Apresentando assim uma redução de 1/3 do seu quadro.

Cada critério é embasado em uma pontuação diferente. É preciso verificar a realidade desse indicador, sendo que aumentaram as ações, com maior número de publicação de matérias na imprensa, mas não atingimos a meta e o indicador segue em declínio. Foi solicitado a revisão do indicador e da fórmula de cálculo.

Critério 1:

Critério 2:Critério 3:Critério 4:Critério 5:**OBJETIVO 12: FORTALECER A IDENTIDADE INSTITUCIONAL E O RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL****12.1 - Índice de conhecimento da imagem institucional - ASCOM**

COLETA PERIÓDICA											
1º Tri 2017	2º Tri 2017	3º Tri 2017	4º Tri 2017	1º Tri 2018	2º Tri 2018	3º Tri 2018	4º Tri 2018	1º Tri 2019	2º Tri 2019	3º Tri 2019	4º Tri 2019
CRITÉRIO 1 - APARIÇÃO ESPONTÂNEA EM MÍDIA											
1,81	1,88	1,70	1,59	1,71	1,44	1,63	1,51	1,89	1,66	1,65	1,80
1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80

3º trimestre 2019 - Foram replicadas 376 matérias positivas, 147 matérias neutras e 10 matérias negativas. Total de 533 matérias no trimestre.

Panorama Geral da Coleta de Indicadores

TOTAL COLETADOS
TOTAL "NÃO FOI POSSÍVEL COLETAR"
TOTAL NÃO COLETADOS
TOTAL PASSÍVEIS DE COLETA (excluindo "não foi possível coletar")
% COLETADOS (em relação aos passíveis de coleta)

5
0
0
5
100%

Para a próxima RAE, a coleta de dados será até 15 de fevereiro, para a coleta de fechamento de 2019. A Próxima RAE será realizada em março de 2020.

PAT - PLANO ANUAL DE TRABALHO - 2019

Acompanhamento – PDI 2018-2022 - 3º Semestre/2019 - julho a setembro. Data da extração – 04/10/2019.

Monitoramento do Plano:

“O monitoramento do Plano é essencial para que os dirigentes da organização tenham conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, assim, possam apreciar o resultado de sua ação para ajustá-la, sempre que necessário.”

Fonte: Plano Estratégico 2018-2022, pág. 79.

Monitoramento através do Sistema Integrado de Planejamento (Redmine):

- Tarefas inseridas;
- Tarefas atrasadas;
- Não gerenciáveis;
- Necessitam de atualização;
- Em execução;
- Resultados parciais do trimestre.

Gráfico de tarefas inseridas pela Reitoria:

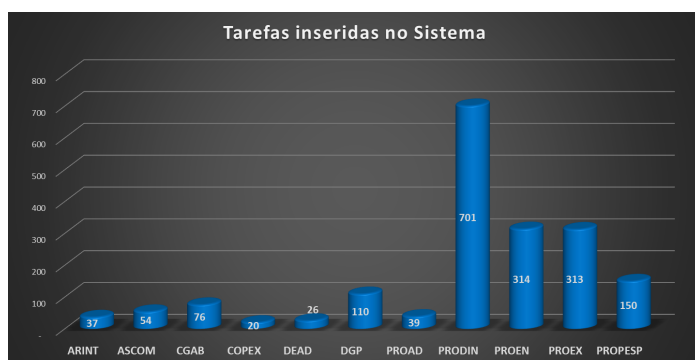


Gráfico de ações inseridas pela *Campi*:

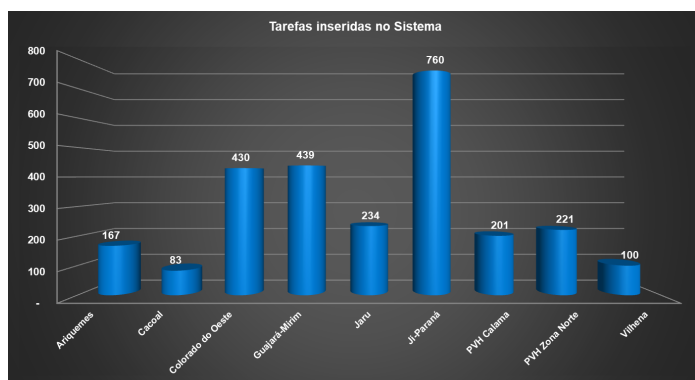


Gráfico de tarefas atrasadas - Reitoria:

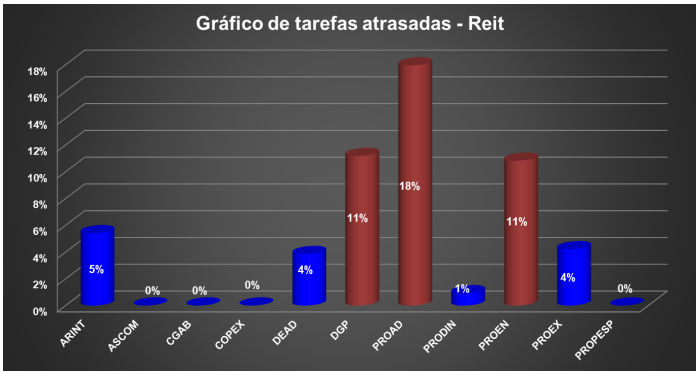


Gráfico de tarefas atrasadas – Campi:

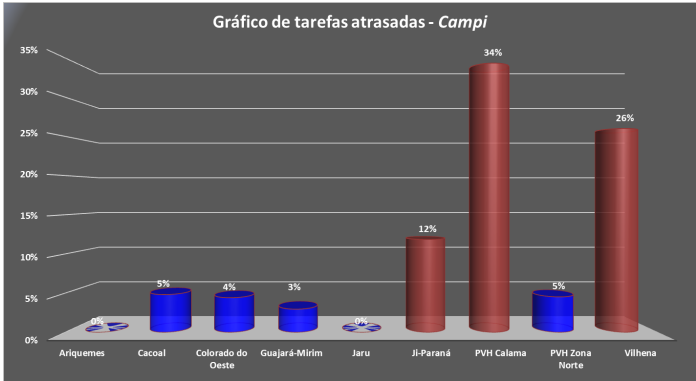


Gráfico – tarefas para atualizar - Reitoria:

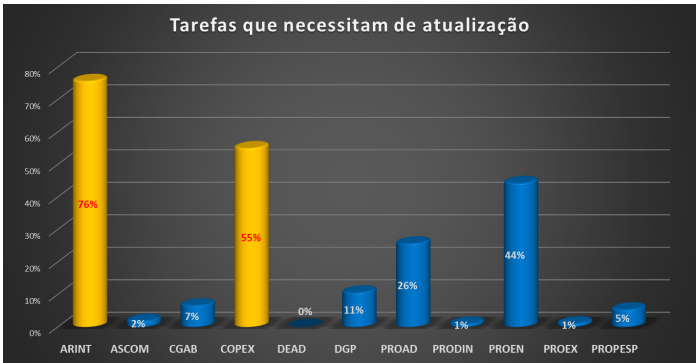


Gráfico – tarefas para atualizar - Campi:



Gráfico – tarefas em execução - Reitoria:

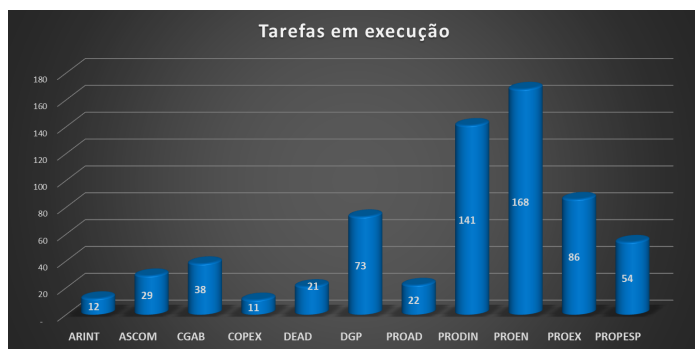
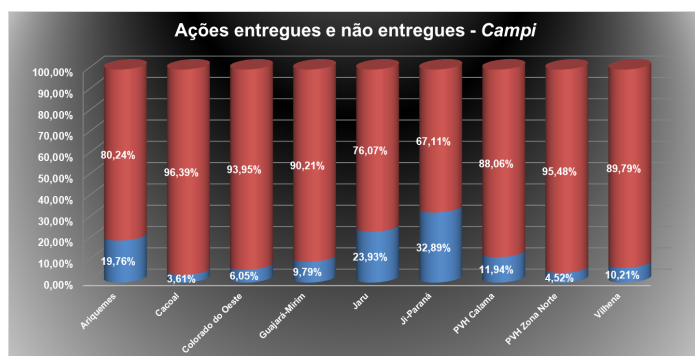
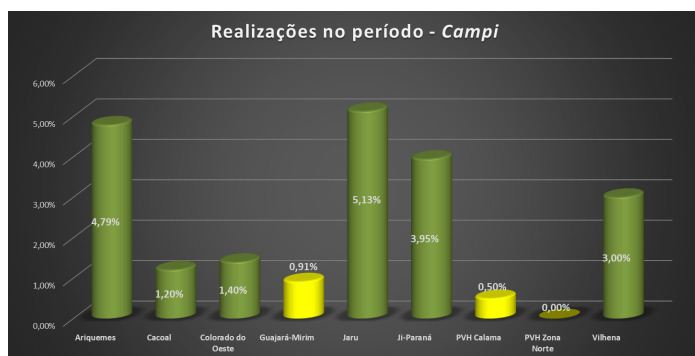
Gráfico – tarefas em execução - *Campi*:

Gráfico dos resultados obtidos por setores:



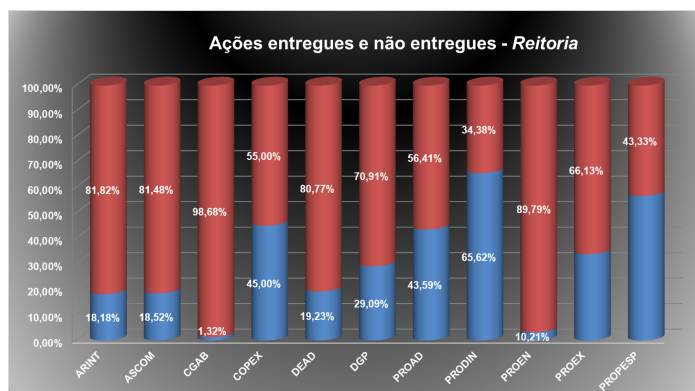


Gráfico consolidado dos resultados

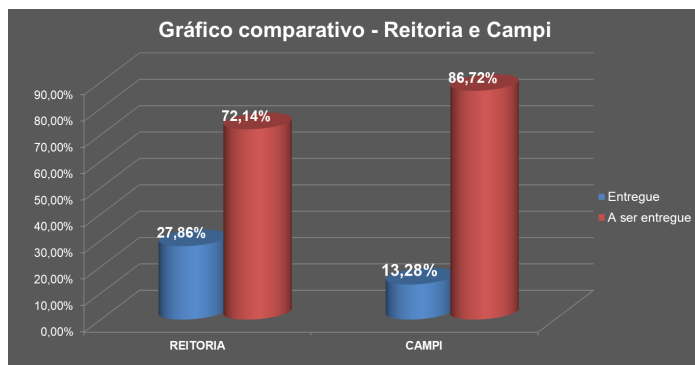


Gráfico dos resultados do IFRO



2.4. Relatório de Execução do PDI em 2018. Processo nº 23243.010413/2017-00;

Objetivo:

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, responsável pelo acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, apresenta o relatório de execução das ações previstas para o exercício 2018. 1.2. Espera-se que, ao final desse trabalho, os gestores do IFRO, possam:

- I - Executar as ações conforme previstas no referido Plano;
- II - Apresentar solicitações de alteração das ações, antes da execução das mesmas;
- III - Orientar as equipes para o cumprimento do Plano.

Metodologia do Trabalho:

Além das realizações das Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE), que acompanha a evolução dos indicadores estabelecidas no PDI e as ações realizadas para o cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos estratégicos, a PRODIN solicitou as unidades do IFRO que apresentassem o cumprimento das ofertas de vagas e cursos, e do plano de obras, previstos nos capítulos 3 e 7.

O relatório completo está disponível no SEI (Sistema Eletrônico de Informação), Documento - [Link - 0759569](#).

Considerações finais:

O relatório elaborado em maio de 2019, embasa-se na documentação analisada, que foi enviada pelas Unidades Administrativas do IFRO, em fevereiro de 2019, conforme os processos anexos ao relatório. 4.2. Solicitamos aos Gestores das Unidades maior atenção e acompanhamento na oferta de cursos, e principalmente no planejamento de obras, considerando o grande número de obras e reformas que não foram realizadas em 2018.

A PRODIN observou que em alguns casos o gestor optou por não realizar o que estava pactuado e realizou outras ações, o que não é impedimento, mas é preciso formalizar as alterações conforme foram realizadas. Em 2019, as alterações com as justificativas já foram realizadas com mais constância, especialmente após os Fórum de Gestão.

Foi apontado a necessidade de reflexão sobre a elevada quantidade de obras na previsão para 2020, observar o planejamento de obras para execução no mesmo período, pois é provável que não seja possível realizar. E assim, planejar melhor para não incorrer em indicadores negativos de planejamento não realizado. Foi solicitado também, atenção para o repasse de informações para que os relatórios demonstrem a realidade das obras que foram executadas. A versão final do próximo ano, vai fazer uma análise criteriosa com a PROAD e DEINF, a fim de verificar se terá capacidade de executar o número de obras que foram colocados na proposta.

O Prof. Aremilson compartilhou que há muita cobrança, por parte da comunidade, que questiona sobre a implantação de novas unidades do IFRO, e perguntam sobre as demandas das que já temos, se serão atendidas. Todos compreendem a necessidade de

expansão para atender as localidades, mas é preciso refletir bastante sobre a manutenção das que já estão instaladas.

O Prof. Uberlando mencionou que até no e-líderes, evento de lideranças de alunos, eles demonstram grande preocupação com infraestrutura de laboratórios, e obras que são necessárias nas unidades, assim como sobre novas unidades. Ele destacou que é justamente a ampliação do instituto que está possibilitando as obras que foram realizadas este ano, através de recursos angariados por emendas parlamentares, entre outras. O início de novas unidades auxilia as demais unidades, fortalece a instituição de várias maneiras, como exemplo, a perspectiva de novas unidades em Buritis, Machadinho do Oeste e Pimenta Bueno, a perspectiva de criação dessas unidades é o que motivou os parlamentares a destinar as emendas parlamentares que recebemos este ano. Os valores das outras unidades vêm para somar.

O prazo final para alteração no PDI é dia 22/11, há uma planilha para lançar o planejamento de oferta de cursos e outra de obras. O prazo para lançar ações no Sistema Redmine é 18/11.

Gestão de Riscos - o monitoramento de gestão de riscos é necessária, conta muito para indicador de governança do relatório do TCU, e tem o relatório trimestral. Foi solicitado aos DGs para atualizar as portarias designando os coordenadores locais. Com relação as atividades, alguns fluxos de processos foram aprovados na reunião passada.

O relatório de gestão de riscos está disponível no SEI, Processo nº 23243.000628/2019-11.

Os mapas de risco também estão sendo elaborados, se todos os envolvidos entregarem sua parte, poderá sere aprovado na última reunião do CONSUP do ano.

O TCU está checando as informações que prestamos no relatório de gestão. Foi solicitado os DGs que conversem com as equipes para realizar a capacitação de gestão de processos e gestão de riscos, e que os coordenadores das unidades anexem ao processo os certificados de capacitação das comissões locais do curso de gestão de riscos, ofertado na modalidade EaD, até 30/11. A realização desta capacitação faz parte do planejamento, a auditoria interna está acompanhando.

2.5. PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2018-2022: Proposta de revisão dos seguintes itens:

A Prof.^a Fabíola informou que os processos foram analisados pela PRODIN, solicitou que os DGs coloquem as alterações na planilha compartilhada de oferta de cursos. Assim, esse item foi retirado da pauta, porque as alterações serão incluídas na próxima versão do PDI.

2.6. Recomendações para execução do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escola), Processo nº 23243.000612/2019-63;

A Sr.^a Jéssica destacou a necessidade de aplicação do recurso do PNAE no âmbito do IFRO a partir da infraestrutura existente em nossas unidades, tanto física quanto de pessoal, consultamos a Procuradoria Federal junto ao IFRO acerca de alternativas para adequar as contratações das cantinas/refeitórios, de modo que seja possível a execução do recurso, nos termos da legislação vigente.

Nesse sentido, a PROAD solicitou a manifestação jurídica da PFIFRO através do Memorando 30 (0578546), Despacho 502 (0645879) e Despacho 518 (0647343). Como resposta a essas solicitações, segue o Parecer nº 132/2019/PROC/PFIFRONDÔNIA/PGF/AGU (0600440) e Parecer n. 00194/2019/PROC/PFIFRONDÔNIA/PGF/AGU (0704587) através dos quais solicitamos que dentro da realidade de cada unidade seja realizada a adequação necessária nas atuais contratações, quer seja via termo aditivo, se couber e/ou via nova contratação, que possivelmente será a opção mais aplicável a maioria dos *Campi*, de modo que para o exercício de 2020 todas as nossas cantinas e/ou refeitórios estejam com condições contratuais para atender a essa demanda do PNAE, dadas as especificidades do Programa, não contempladas até então, e que foram abordadas em ambos os Pareceres supracitados.

Esta solicitação visa complementar a recomendação constante no Memorando-Circular 40 (0570991), na busca conjunta de soluções que viabilizem a execução desse recurso, levando em conta a estrutura existente nas unidades do IFRO e respeitando os preceitos legais aplicáveis.

Por fim, ratificamos as orientações constantes no Memorando-Circular 1 (0446896) e mais uma vez destacamos a importância de executarmos 100% desse recurso que é destinado para complementar o valor previsto em nossa LOA para a alimentação escolar de nossos alunos. E conforme reunião realizada com representantes do Conselho Regional de Nutricionistas e Procurador Federal junto ao IFRO, e videoconferencia realizada com os/as Diretores/as-gerais de *Campi*, ambas no dia 22/05/2019, informamos que os *Campi* que ainda não possuem Nutricionistas em seu quadro efetivo deverão realizar parcerias com órgãos/instituições públicas ou privadas que possuam esse Profissional em seu quadro, com o/a mesmo/a possa atuar como "quadro técnico" na equipe de execução do PNAE na Unidade; inclusive para a elaboração de cardápio.

A Sr.^a Jéssica considerou esta questão como uma fragilidade para quem está na gestão será pauta do CONIF, e foram convidados o TCU e FNDE. Estamos fazendo a proposição de repasse de uma unidade que não consegue executar para outra que tem condições de executar. Os gestores que não conseguiram executar serão questionados pelos órgãos de controle, como já foi emitido relatório ano passado, portanto, é necessário que o gestor enderece a situação. Ela parabenizou as unidades que conseguiram executar os recursos. O prazo para o empenho de execução do PNAE é 30 de dezembro/2019. Para tanto, foi proposto um processo com participação de nutricionista do IFRO, e procurador emitiu parecer jurídico, nutricionista da rede recebeu capacitação em Brasília, para instituições que executam PNAE, compartilhar essa recomendação para embasamento jurídico para as contratações, nos moldes do PNAE, em que está sendo pensado a aquisição de gêneros alimentícios de produtores produção familiar, e manipulado pela cantina, que deverá ter sem seu quadro de apoio uma nutricionista, e, a cantina fará o armazenamento e a distribuição dos alimentos alunos.

O Prof. Aremlson relatou que o *Campus* Vilhena conseguiu executar quase a totalidade dos recursos, com aquisição de bolacha caseira, iogurte caseiro e sanduíche natural. Os servidores da CAED fizeram a distribuição aos alunos, e foi uma experiência muito positiva.

A Sr.^a Jéssica recomendou que as unidades tentem executar o máximo possível ainda este ano, destacou que até será uma forma de incentivar os locatários de cantinas a se envolverem para o próximo certame licitatório dentro dos moldes de exigências do PNAE, aí eles não verão a distribuição desses alimentos como concorrência, porque estarão participando e recebendo com parte do trabalho.

2.7. Alteração e unificação das Portaria 551/2017 e 738/2018 (Eleições para Coordenadores de Cursos);

O Colegiado deliberou sobre o processo de escolha de coordenadores de cursos. A avaliação de curso pelo MEC nos cursos superiores conta ponto para o coordenador ser da área do curso, devemos planejar e nos preparar para conseguir a melhor avaliação

possível, melhorando a pontuação em itens que está ao alcance de ser melhorado, pois já é sabido de alguns itens em que a pontuação não será alta, como acessibilidade por exemplo, pois depende de investimentos em obras para adequações.

Encaminhamento:

- para eleição do coordenador de curso de graduação, que seja obrigatoriamente da área do curso, abrir parentese para que caso não haja candidatos aceitar-se a de outra área.
- para os cursos de pós-graduação, que o candidato tenha qualificação pelo menos superior a do curso, e possuir preferencialmente, pós-graduação *stricto sensu*.
- para coordenador de curso técnico, que seja preferencialmente da área do curso.

A PRODIN encaminhará aos *campi* o modelo de edital para escolha de coordenação de cursos, com as alterações aprovadas.

2.8. Utilização de videoconferências no lugar de reuniões presenciais, visando a otimização de recursos.

Há o interesse institucional em realizar o máximo possível de reuniões, através da ferramenta de webconferencia, o que é muito positivo. Mas há situações em que a dinâmica presencial é mais eficaz, para solucionar o que se pretende.

Para aquisição dos equipamentos de webconferencia, terá o custo de cerca de R\$ 400.000 (quatrocentos mil Reais), para todo o instituto. A proposta é investir, mas esbarra no quesito de prioridade das aquisições, como estamos trabalhando nessa metodologia de selecionar as prioridades e desenvolve-las nesta ordem. Assim, essa demanda já é recorrente de outros anos, para ampliar essa estrutura de TI, não é considerada demanda de TI, é demanda de alunos, de servidores, para propiciar uma solução de participação de pessoas e interações, com agilidade e custos reduzidos.

O Sr. Erlan destacou que telefonia IP, se todas as unidades tiverem equipamentos de um mesmo fabricante, seria uma solução permanente, e, solucionaria várias demandas de telefonia e poderia reduzir o valor da conta de telefone substancialmente.

2.9. Criação de uma Coordenação de Educação Física e Esportes dentro do DEPEX.

No *Campus* Vilhena há a demanda de professores de educação física para criação dessa Coordenação dentro do Departamento de Extensão para facilitar as tratativas junto à comunidade externa, para maior representatividade, em vez de demandas serem levados por professor isoladamente, mas traz para mesa o debate deste anseio dos professores para fomentar esportes, no JIFRO, JIFEN, e campeonatos locais regionais, e nacionais, dentre outros eventos relacionados. O *Campus* tem desenvolvido um trabalho para fortalecer parcerias com secretaria municipal e estadual de esportes, e com comunidade externa de modo geral. Com a coordenação, os professores planejaram um rodízio entre eles para a coordenação, assim, disporeiam de mais tempo para correr atrás dessas ações e parcerias, pois eles têm muitas horas de aulas, além de horário de treinamento.

A Sr.^a Goreth esclareceu que na PROEX, na reitoria, existe a diretoria de esporte, cultura e cidadania. Ela já tinha conhecimento desta proposta, foi sugerido uma comissão com participação das unidades.

No *Campus* Ji-Paraná os professores de educação fazem um revezamento dos que tem horas dedicadas a desenvolver essas atividades, mas é dentro da esfera da ensino. Se a proposta é para a coordenação dentro da extensão, vai diferenciar bastante o papel, para incluir a comunidade externa, por ser extensão.

Encaminhamento - definir subcomissões locais, para discutir uma alteração no regimentos internos dos campi para implantar uma coordenação mais ampla, a exemplo da reitoria, de coordenação de cultura, esporte e cidadania. A PRODIN conduzirá o dialogo.

2.10. Sebrae Experience;

A Sr.^a Goreth explanou como será o evento Sebrae Experience.

Objetivo: Estimular o desenvolvimento de ideias inovadoras, por meio da criatividade e ações empreendedoras.

Público Alvo: Servidores e estudantes dos campi do IFRO

Metodologia: Evento de imersão realizado em duas etapas:

a) Servidores: 16h

b) Estudantes: 12h

Carga Horária total: 28 horas

Previsão: março/2020

capacitação aos alunos, solicitou participação dos professores para continuidade na orientação dos alunos presencialmente. Com objetivo de estimular criatividade dos alunos.

em evento para os alunos, com apresentação de propostas de ideias dos alunos avaliados por banca de empresários.

2.11. Incubadoras (Redinova);

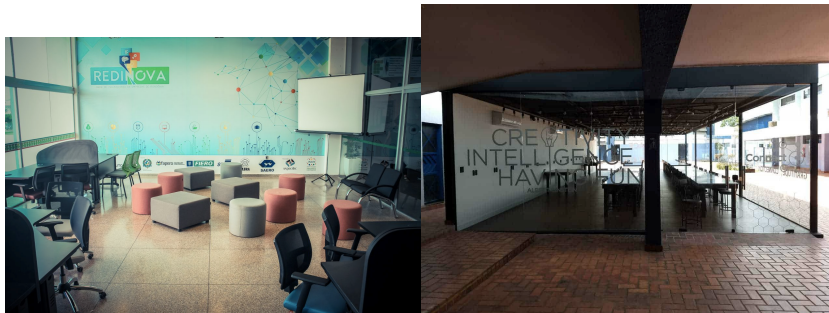
A Sr.^a Goreth realizou uma apresentação sobre incubadoras de empresas, com a recomendação de local adequado, como vitrine, a capacitação para o coordenador e uma comissão para conseguir desenvolver os trabalhos, ela destacou que apenas uma pessoa não consegue desenvolver sozinha. Parabenizou o *Campus* Ji-Paraná por colocar uma equipe para capacitação para a implantação de mais uma incubadora, pois é imprescindível uma capacitação específica, não basta ter formação em administração. Apontou que não pode ser composta apenas por alunos, de fato eles podem ter ideias geniais, mas é preciso maturidade, assim, o objetivo de público alvo é o publico externo, mas pode ser interno também.



Cada unidade pode acrescentar o nome do *campus* juto à logo da Redinova, sem alterar o design, para manter a identidade da Rede:

- INCUBADORA IFRO PVH CALAMA
- INCUBADORA IFRO PVH ZONA NORTE
- INCUBADORA IFRO CACOAL
- INCUBADORA IFRO JI-PARANÁ

Modelos de espaços para incubadoras:



Fases:

1. Implantação:

- a) Infraestrutura;
- b) Pessoal: Coordenador(a) e Comissão (Portaria);
- c) Capacitação;
- d) Materiais;
- e) Parcerias (Termo de Cooperação);
- f) Plano de Trabalho.

2. Seleção:

- a) Publicar edital para seleção interna e externa
- b) Definir os critérios de acordo com a vocação e expertise do campus

3. Pré-Incubação: (3 meses)

Capacitação e suporte a empreendedores que possuam uma ideia de negócio ou novo produto. Preparação para o período de Incubação.

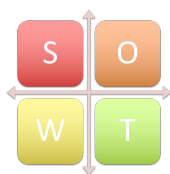
- a) Verificar a viabilidade mercadológica e técnica do projeto empreendedor;
- b) Fazer a modelagem de seu negócio de forma resumida e consistente;
- c) Entender alternativas e processos de formalização de empresas;
- d) Desenvolver a cultura do empreendedorismo e o seu perfil empreendedor.

4. Incubação: (1 ano) 6 meses?

- a) Desenvolver o empreendimento
- b) Graduar
- c) Gerenciar
- d) Lançar no mercado/Financiamento

Mapear as Competências

INFRAESTRUTURA - PESSOAS RELACIONAMENTOS



PLANEJAMENTO REDINOVA - Haverá o planejamento macro, realizado pela coordenação geral da REDINOVA e os planejamento individual, realizado pela coordenação de cada incubadora.

CAPACITAÇÃO GESTORES - CURSO GESTÃO DE INCUBADORAS (METODOLOGIA CERNE)

- Local: IFRO/Reitoria
- Data: 11 a 13/12

O CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos) é um modelo de gestão de incubadoras de empresas, que tem por objetivo promover melhoria dos resultados em termos quantitativos e qualitativos. O curso de implantação do Modelo Cerne tem como foco fixar conceitos e explicar a metodologia de implantação dos níveis de maturidade (Cerne 1, Cerne 2, Cerne 3 e Cerne 4), além de orientar quanto aos requisitos para obtenção e manutenção do credenciamento.

Ementa:

Módulo I – Contexto de mudanças; Focos de atuação; Posicionamento; Resultados; O que muda com o Cerne? Princípios do Cerne; Premissas do Cerne;

Módulo II – Estrutura do Cerne - Níveis de abrangência; Níveis de maturidade; Detalhamento dos níveis de maturidade; Elementos chave; Estratégias de implantação;

Módulo III – Cerne 1 - Sensibilização e prospecção; Seleção; Planejamento; Desenvolvimento dos empreendimentos; Monitoramento; Graduação e relacionamento com graduadas; gerenciamento básico;

Módulo V – Cerne 2 - Gestão estratégica; Ampliação de limites; Avaliação da Incubadora;

Módulo VI – Cerne 3 - Relacionamento institucional; desenvolvimento em rede; Responsabilidade social e ambiental;

Módulo VII – Cerne 4 - Atuação internacional.

CAPACITAÇÃO PRÉ-INCUBADOS

Capacitação Inicial: 40h

Objetivos:

- Amadurecimento das competências em gestão que serão necessárias ao desenvolvimento do empreendimento;
- Aperfeiçoamento do produto, processo, serviço do empreendimento;
- Aprimoramento do modelo de negócio do empreendimento;
- Habilitá-lo como potencial candidato à processos seletivos de programas de Incubação de empreendimentos.

Ementa:

Módulo I – Ambientação - Ambientação para Empreendedores, Competências Empreendedoras, Seminário de Apresentação.

Módulo II – Modelo de Negócios - Modelagem de Negócio: Business Model Canvas, Análise de SWOT, *Effectuation*, Propriedade intelectual, Direito Empresarial

Módulo III – Planejamento do Negócio - *Marketing e Branding*, Gestão de Custos e Formação de Preços, Tópicos Especiais Aplicados ao perfil do Núcleo Incubador, Plano de Negócio, Capacitação de Recursos e Orientação Técnicas de apresentação.

Módulo IV – Seminário - Apresentação das propostas de empreendimento.

Atualmente, são 2 incubadoras no âmbito do IFRO, nos *Campi* de Porto Velho Zona Norte e Calama, e a 3ª está sendo implantada no *Campus* Ji-Paraná. O Prof. Uberlando questionou qual o motivo que as incubadoras não estão prosperando, se seria por conta da alta rotatividade de coordenadores; é preciso identificar qual seria o motivo para buscar soluções. Os coordenadores possuem 20 h semanais de dedicação às incubadoras. Não há ainda retribuição financeira, é esperado retorno do trabalho, com avanço no desenvolvimento das empresas incubadas. A Sr.^a Goreth pediu apoio dos DGs, para que a equipe e o coordenador não desanimem.

O Prof. Uberlando frisou novamente, que é preciso identificar os motivos que impedem as incubadoras de avançar, alterar o modelo se este não estiver funcionando, para desenvolver e alavancas as incubadoras no âmbito do IFRO. Ele destacou que Universidades como a Unicamp tem incubadoras filhas, que somam milhões em seus resultados, o IFRO tem o mesmo potencial. Os alunos cobram em todos os eventos porque o IFRO não está desenvolvendo incubadoras. Ressaltou que também o TCU tem avaliação deste quesito, e pensa que o governo investirá recursos no futuro, mas temos que começar a a caminhar e apresentar resultados.

A Sr.^a Goreth informou que está na programação da PROEX o Hackathon, para realização do evento em cada unidade.

2.12. Programa Apresentação Pedagógica - PROEN

A Prof.^a Rosa Martins Costa Pereira apresentou o Programa DODISCÊNCIA.

DODISCÊNCIA - Programa Institucional de Formação Continuada para o Desenvolvimento do Ensino do Instituto Federal de Rondônia

O Programa de Formação Continuada para o Desenvolvimento do Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia é uma ação proposta e coordenada pela Pró-Reitoria de Ensino a partir do levantamento de demandas apresentadas por servidores que atuam em gestão, coordenação, docência e áreas específicas do ensino.

O Programa de Formação Continuada para o Desenvolvimento do Ensino do IFRO possui três pilares que interagem entre si e se articulam:

- formação,
- valorização e
- desenvolvimento profissional.

Formar (modo pelo qual algo se forma), não capacitar (tornar capaz).A Prof.^a Rosa esclareceu que trata-se de formação continuada e de forma permanente, para a valorização e desenvolvimento profissional, que fomenta a atividade e a política de formação, e comprovadamente é um dos fatores para reter talentos na instituição.

AS.3 – Ofertar aos alunos uma formação ampla de qualidade;

AS.4 – Fortalecer as ações que conduzem a permanência e o êxito dos alunos, principalmente aqueles com necessidades especiais;

AS.5 – Estruturar e alinhar a oferta de cursos com base nas necessidades da sociedade considerando a inclusão social e profissional do aluno e do egresso;

AS.6 – Fortalecer a Identidade Institucional interna e externamente, melhorando a comunicação e o relacionamento do Instituto com públicos estratégicos;

PC.1 – Fortalecer o compartilhamento de conhecimentos entre servidores, setores, Campi e Reitoria;

PC.2 – Organizar e agilizar o acesso de dados, informações e conhecimentos necessários a gestão do IFRO;

PC.3 – Identificar, manter, desenvolver e reter talentos necessários para o desenvolvimento do IFRO;

PC.4 – Disseminar a qualidade de vida no ambiente de trabalho;

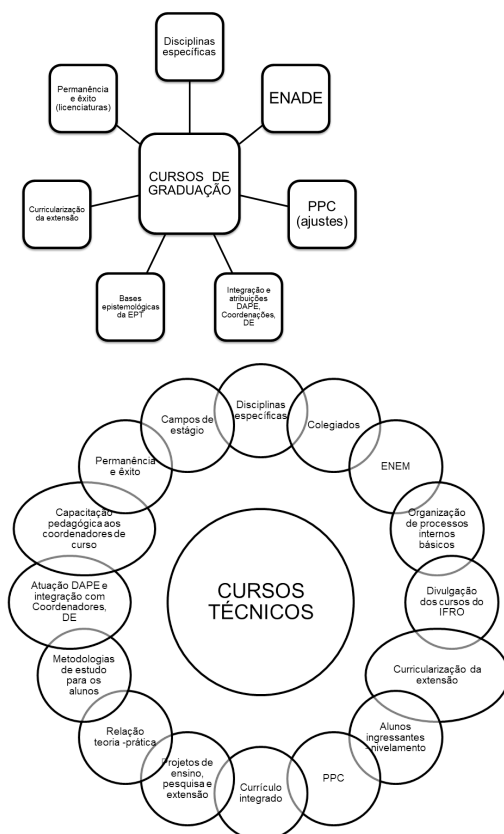
PC.5 – Disseminar a cultura do planejamento e da qualidade nos serviços públicos para garantir o desenvolvimento institucional com sustentabilidade

PI.4 – Melhorar processos internos, logística e a integração dos sistemas de informação

RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL:

- Carta de Ji-Paraná (2017);
- Carta de Porto Velho (2018)
- PROEN VISITA (2019) e
- Levantamento com coordenadores de cursos superiores (abril, 2019);
- Levantamento com coordenadores de cursos técnicos (julho, 2019);
- Levantamento com TAEs, Pedagogos, Equipe Multiprofissional e Docentes da área de Pedagogia (em planejamento).

SÍNTESE DAS DEMANDAS POR FORMAÇÃO:



PRESSUPOSTOS E PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:

- A metodologia deste Programa fundamenta-se em Paulo Freire para propor dispositivos de formação que têm como objetivo o desenvolvimento de conteúdos procedimentais e atitudinais, tais como: a reflexão, o registro, a observação e a escuta. O registro da experiência dos profissionais será uma das estratégias de formação e autoformação.
- O conceito de **Dodiscência**, termo gerador que dará suporte a todos os projetos e ações deste Programa, foi proposto por Freire (1996) para defender que há saberes indispensáveis à prática pedagógica os quais precisam integrar teoria e prática social a fim que a teoria não se torne verbalismo e a prática, ativismo.

“A "dodiscência" - docência-discência - e a pesquisa, indicotomizáveis, são assim práticas requeridas por estes momentos do ciclo gnosiológico”. (FREIRE, 1996, p.15).

- Ensinar e aprender é, antes de mais nada, uma relação de aprendizagem. Assim, a perspectiva de desenvolvimento deste Programa é o pressuposto de que todos são docentes e discentes, ensinam e aprendem, isto é, são **docentes**.

O Programa está estruturado em três eixos formativos:

Eixo 1: Formação de Gestores - Projeto de Formação para Diretores Gerais; Projeto de Formação para Gestores do Ensino DE/DAPE/C.C/CRA/CBIB/CAED/DIEPE.

Eixo 2: Formação da Equipe Técnico-Pedagógica - Projeto de Formação de Equipe Técnica e Multiprofissional; Projeto da Rede Pedagógica Colaborativa.

Eixo 3: Formação de Professores - Portfólio Institucional de Formadores (formação geral e de áreas específicas); Projeto de Mentoria Pedagógica.

PROPOSTA DE PARCERIAS:

- Diretoria de Gestão de Pessoas;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- Curso de Pedagogia e Formação Pedagógica – *Campus* Porto Velho Zona Norte e
- Diretoria de Educação a Distância.

CONSIDERAÇÕES:

Com base no levantamento de demandas, analisamos que o trabalho de formação continuada deve acontecer de forma concomitante com uma reorganização de setores e atuação das Diretorias de Ensino, Departamentos de Apoio ao Ensino e Coordenações de Curso tanto no âmbito dos cursos técnicos quanto dos cursos superiores.

Acredita-se que, sem esse trabalho de gestão, todo o esforço para o desenvolvimento deste Programa de formação continuada será significativamente prejudicado e até mesmo poderá tornar-se sem efeito na prática profissional das equipes técnico-pedagógicas e dos professores.

A Sr.^a Elizangelica Fernandes da Silva, Diretora de Desenvolvimento de Ensino, destacou que a formação continuada é necessária, dialogar com as equipes, não apenas nos encontros, que normalmente tratam de questões pontuais, mas sim pensar os caminhos para o futuro, para daqui a 5 anos. Essa formação é necessária não apenas para amparo ao servidor novo na instituição, mas também para a valorização dos que já estão há tempo e adquiriram expertise em determinado tema e podem contribuir com a formação dos colegas. Ela parabenizou os coordenadores que vieram para os encontros de coordenadores, com troca de práticas exitosas no ensino, muito positiva.

Em 2020, haverá formação para os gestores também, o que é muito importante para atualização, pois as equipes técnicas estarão sendo capacitadas e o gestão precisa estar em sintonia. Será elaborado um calendário anual.

A Sr.^a Goreth solicitou para consultar o calendário de formação da PROEX, para não haver conflitos de datas.

A Sr.^a Débora colocou a DGP a disposição para esclarecer alguma pauta nesses encontros, assim como o foi no e-líderes (evento de encontro de lideranças estudantis), para informação sobre o trâmite de reposição de docentes, substitutos, quanto tempo leva, isso é importante. Ela lembrou que está registrado no PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoal) as ações com catálogos de formadores.

O Prof. Uberlando apontou como muito relevante essa formação voltada aos docentes.

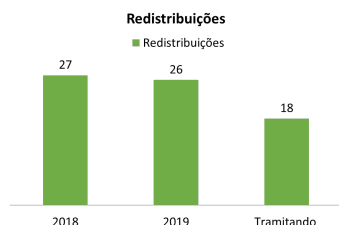
2.13. Cursos FIC;

A Sr.^a Goreth apresentou a sugestão de planejamento anual para oferta de cursos FIC, destacou que ajudará a gestão a definir as áreas que serão ofertadas, definir os professores, e cronograma, e posteriormente poderá ser publicado no Portal do IFRO, para publicização e transparência.

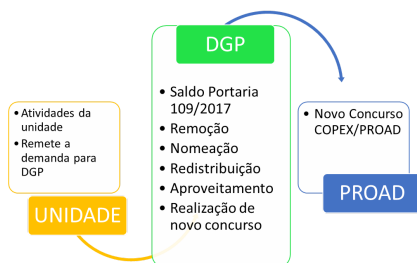
O Prof. Uberlando solicitou às unidades estarem atentas a algumas área estratégicas, como a de eficiência energética, em que há previsão de investimento pelo governo e/ou parcerias. Citou o exemplo dos valores recebidos para implantação de placas voltáicas, pelo *Campus* Calama, que foi resultado dos indicadores colhido no Portal do IFRO. Haverá investimentos de acordo com os trabalhos desenvolvidos, e destacou que os Cursos FIC estão sendo muito observados para receber esses investimento. Lembrando que o RAD já contempla a previsão para curso FIC com PRD e apoio, igualmente aos cursos de graduação e cursos técnicos.

2.14. Redistribuição/Provimento de Servidores

A Sr.^a Débora informou que em 2018 foram 27 redistribuições, em 2019, até o momento 26, e estão tramitando 18.



Há a preocupação de impacto no andamento dos trabalhos, os gestores devem decidir a respeito, é atribuição se sua competência, na prática, está sendo delegando para os colegiados de cursos deliberar sobre a redistribuição dos docentes; e para TAEs, aos colegas de trabalho. A DGP está instruindo no processo sobre o panorama da situação, se há concurso aberto, pois se não houver, vamos tentar receber servidor por redistribuição. Todo o trâmite de concurso de remoção, aproveitamento de concurso, aprovação do MEC, e finalmente, a emissão de portaria, tornam o processo muito extenso.



PRAZOS - Sem autorização de provimento para 2020 só poderá prover em 2021.

- Concurso Homologado - 60 dias;
- Redistribuição ou aproveitamento - 120;
- Novo concurso - 360 dias.

A Sr.^a Débora destacou que a liberação de códigos de vagas está envolvendo um planejamento muito complexo, e os impactos podem ser de prejuízo para a instituição, caso demore a substituição do servidor redistribuído. Está sendo colocado grande peso da decisão da reitoria e DGP, com parecer favorável da direção do *Campus*, e encaminhamento do processo para os trâmites, para providenciar a reposição do servidor e liberar o servidor que deseja a redistribuição. Os servidores não conhecem a complexidade desta substituição e há reclamação da demora burocrática. Ela ressaltou que o elevado número de redistribuições do IFRO denotam uma imagem negativa e contraditória, pois estamos precisando de servidores e lutando por receber mais códigos de vagas junto à SETEC/MEC, dificulta a liberação de servidores para redistribuição. Nos pareceres da direção do *campus* frequentemente constam que a demanda de trabalho está coberta, que os demais colegas tem condições de absorver o trabalho, e posteriormente a gestão do *campus* diz que está faltando força de trabalho, e alunos não podem ficar sem aula, além as atividades administrativas. O Colegiado deliberou sobre as situações que ocorrem, sobre o alto volume de redistribuição e que a liberação precisa ser mais rígida, prevalecendo o interesse institucional e levando em conta a dificuldade de reposição de servidores. Será duro negar os pedidos de redistribuição aos servidores interessados, mas o interesse institucional deve prevalecer.

Foi sugerido o uso de metodologia diferente, em repassar o código de vaga recebido da redistribuição para a unidade que estiver precisando mais, pois pela lógica, o *campus* que liberou o servidor não está precisando, no dado momento.

O Prof. Leonardo destacou sobre a problemática que acomete o estado de Rondônia, em que muitos servidores são originários de outros estados, e que tentam retornar para junto de suas famílias, não é positivo manter um servidor insatisfeito para promover um ambiente saudável.

O Prof. Uberlando considerou que esta dinâmica é um trâmite natural da instituição, que o servidor entre com o processo, que a gestão do *campus* analise os pedidos, o servidor tem o direito de fazer o pedido formalmente, o gestor resolverá com justificativa em parecer no processo. A situação do servidor é levada em consideração, mas o interesse da instituição vem em primeiro lugar, quem está na gestão tem esse ônus de pensar em primeiro nas atividades e andamento dos trabalhos. O servidor pode ser liberado primeiramente, em caso de saúde, se for possível atender, sim, pois os gestores podem ser responsabilizados e os alunos não podem ficar sem aula por falta de professor. As demandas são colocadas na planilha, enviada ao MEC no próximo ano, e, talvez, esse código estará disponível em 2021. É preciso divulgar mais intensamente o trâmite do processo após a emissão do decreto novo, e o interesse institucional como prioridade. A legislação determina que redistribuição não implica em reposição imediata, nem a professor substituto. Destacou que há situações que é interessante para a instituição redistribuir professor de uma área que tiver profissionais sobrando, e poderá ser preenchido com de outra área que esteja precisando. O servidor normalmente, não tem a visão holística que o gestor tem, é preciso um trabalho para esclarecer todo o trâmite aos servidores. Colocar muitas regras internas pode engessar o processo, e limitar possibilidade de renovar o quadro na instituição para outras áreas/cargos, que neste caso é de interesse.

Foi pensado em estabelecer um período em que a DGP analisará os pedidos, porque como está o ano todo recebendo processo, a pressão fica na DGP para realizar o processo de remoção, liberar o servidor e convocar outro servidor. Não se trata de criar regras, e sim, analisar os fluxos e andamento do trabalho da instituição.

Encaminhamento - divulgação de DGP junto a ASCOM aos servidores sobre o trâmite e implicações das redistribuições.

A Sr.^a Débora destacou que o MEC percebe o elevado número de redistribuição e aproveitamento de concurso e considera essas situações como uma falha no planejamento do quadro de servidores.

2.15. Implantação de Centros de Tecnologia - Discussão e encaminhamento sobre propostas.

Semelhante ao trabalho desenvolvido pela EMBRAPPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), almejamos que o IFRO desenvolva soluções também para instituições públicas. Foi pensado em ofertar capacitação para um representante do *campus*, para desenvolver pesquisa aplicada, transferência de tecnologia, escritório de negócios, centro de tecnologia, e afins. Pensa-se trabalhar com grupo de 30 servidores para várias capacitações, cursos *in company* e uma capacitação em um parceiro internacional, com 2 docentes. Haverá critérios de seleção. Para tanto, é preciso definições para escolha das instituições de acordo com a área de interesse, com a vocação de cada instituição, pois a definição da instituição parceira influenciará nos custos, como as passagens, entre outros.

O Prof. Uberlando frisou que já precisamos de definições o quanto antes e a proposta da unidade para esses centros de tecnologia, e na sequência, apresentar a proposta à SETEC, para buscar os recursos.

O Prof. Gilmar apresentou a proposta com as possibilidades.

MODELO INOVADOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - Ações 2020



Qualidade da Pesquisa

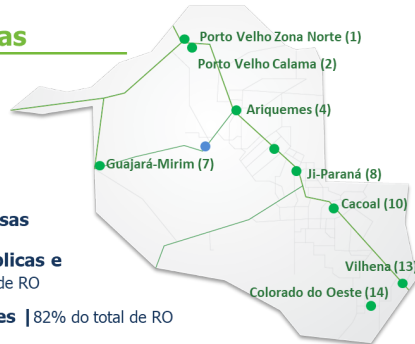
Centros de Pesquisas

Pesquisa em números:

2021

- **14 Centros de pesquisas**
- **24.724 empresas públicas e privadas** | 72% do total de RO
- **304.580 trabalhadores** | 82% do total de RO

2019



Infraestrutura adequada e moderna



PROGRAMAS E EDITAIS:

- **Programa CRIE** – Criando Resultados entre Instituto e Empresas
- **Integrar** – Desenvolver Pesquisa e Inovação no currículo escolar
- **Incentive** – Desenvolvendo Marcas, Desenho industrial e Protótipos
- **InovaIFRO** – Soluções inovadoras para o setor público

Fab Labs

Salas de Aula modernas - Oficinas de Protótipos - Robótica



Novos Ambientes de Aprendizagem



Extensão no IFRO	
2021	EDITAIS E PROGRAMAS:
6 incubadoras 60 Startups 500 projetos de Extensão 1.000 alunos bolsistas 5.000 jovens de escolas públicas periféricas capacitados 2.500 mulheres empreendedoras	- Núcleos Temáticos de Extensão (NEABI, NEDET, NEA, NAC) - Empreendedorismo e Tecnologias Sociais - Incubadoras - Startups - Robótica - Práticas Esportivas e Artístico-Culturais - Empoderamento feminino - Inclusão social - Escola Aberta da Terceira Idade - Escolha de Conselhos
2019	

Proposta de seleção de servidores para formação com foco na implantação dos IFRO Lab

Objetivo: Selecionar um grupo de servidores para capacitação e trabalhar na implantação e execução dos Centros de Tecnologia e Inovação e demais projetos do IFRO.

Participantes: Grupo de 30 servidores, sendo 1 DG e 2 docentes de cada campus, inicialmente, para a participação da primeira capacitação.

Critérios de Seleção:

1 Proposta técnica

Apresentar uma proposta de pesquisa aplicada, transferência de tecnologia, prestação de serviços, inovação, captação de recursos, prospecção, empreendedorismo na área de competência/área de negócio para o *Campus*.

(adequação da proposta ao *Campus*, viabilidade e exequibilidade, impacto esperado no IFRO, escalabilidade).

2 Análise do currículo:

2.1 Atividades empreendedoras – coordenação de projetos institucionais.

2.2 Experiência em gestão (carga de direção, coordenação e gerencia).

2.3 Experiência em inovação (atuação no NIT, atuação na incubadora, autoria de patentes, experiência em parques tecnológicos, empresas inovadoras).

2.4 Experiência negocial (prospecção de captação de projetos, experiência de negociação de projetos, produtos e/ou serviço.

2.5 Atividades junto ao setor produtivo (coordenação de projetos de IT (aplicada) com setor produtivo; coordenação de projetos de extensão tecnológica).

2.6 Participação em eventos/congressos de tecnologia, inovação e/ou empreendedorismo.

2.6 Engajamento institucional.

Parceiros internacionais:

Instituto Federal de Tecnologia de Zurique - ETH Zurich

Áreas: Engenharia e Tecnologia

Instituto de Tecnologia da Califórnia – CALTECH

Pasadena – Califórnia, 12 km de Los Angeles

Áreas: Biologia e Engenharia Biológica, Química e Eng. Química, Engenharia e Ciências Aplicadas, Geologia e Ciências Planetárias, Ciências Humanas e Sociais, Física, Matemática e Astronomia.

Universidade do Sul da Califórnia - USC Stevens

stevens.usc.edu

Los Angeles

United States Geological Survey (USGS) (em português, "Levantamento Geológico dos Estados Unidos).

Há a proposta de infraestrutura ideal para o centro de tecnologia, mas poderá ser implementado progressivamente, aos poucos, então, devemos decidir em que será investido por primeiro, por exemplo, se for em laboratórios, que seja considerando a vocação predominante de cada unidade. Por exemplo, *Campus* Cacoal poderia ser um laboratório para o café; Ji-Paraná - laboratórios de química. É imprescindível desenvolver o potencial das unidades, para um centro de inovação, o que futuramente, possibilitará investimentos e adquirir notoriedade naquilo que fora definido para desenvolver como área de vocação. O ideal seria um prédio de centro tecnológico em todas as unidades, com toda a infraestrutura de que necessita, mas inicialmente, é preciso investir em iniciar com as capacitações, e utilizar a estrutura de laboratórios que já temos, investir em botar esses laboratórios para funcionar em sua plenitude, não deixar equipamentos parados, realizar os reparos e ajustes para seu pleno funcionamento, aproveitar espaços e equipar melhor as estruturas.

O Prof. Aremilson ponderou para que façamos cada unidade de maneira a atender suas necessidades, integrando os ambientes de alunos de todos os cursos integrando ensino, pesquisa e extensão, que os alunos de todos os cursos possam se identificar naquele ambiente. Assim, não é possível definir uma estrutura fixa para todas as unidades, em função da vocação e das atividades específicas de cada unidade.

O Prof. Gilmar apontou que é possível propor um modelo mínimo de estrutura, para o Espaço Make e pesquisa aplicada, já para a incubadora não é possível em todas as unidades, no momento. Contudo, é interessante que o *campus* tenha a oportunidade de discutir e analisar qual a melhor estrutura de acordo com sua área de vocação.

O Prof. Uberlando deseja que uma proposta já seja apresentada no próximo CODIR, para não se adentrar no próximo ano, com objetivo de não perder tempo e buscar recursos. É preciso levar a proposta, que concorre com todas as instituições, aos DGs que tiver interesse, um dos pro-reitores poderá ir ao *campus* para ajudar a unidade a fazer essas definições.

A Prof.^a Fabíola apresentou uma proposta de capacitação, com encontros em Brasília e uma etapa a ser realizada na Alemanha. No final, os participantes terão que apresentar um projeto prático, preferencialmente para ser aplicado na disciplina em que o docente atua. A seleção inicia em janeiro, as aulas iniciam em março, para os docentes será uma especialização, com duração de 1 ano. É importante a participação dos DGs, talvez com visitas técnicas. Já para a oferta de um mestrado não é viável, pois acarretaria em custos muito elevados.

Encaminhamento - visitas a instituição de excelência que trabalham com o perfil alinhado com o de cada unidade, para tentar desenvolver atividades, e, proporcionar a vivência. Se conseguirmos implementar no instituto, com instituições que estão a frente e realizando ações que podemos também oferecer. Desse modo, é preciso que os gestores visualizem, por isso a necessidade da visita técnica.

O Prof. Gilmar destacou que, em suma, é preciso primeiramente definir a área de competência, para escolher a instituição parceira e o grupo que vai para cada localidade, e levantar custos. Mais orientações serão apresentadas no próximo CODIR. Foi deliberado sobre a participação de servidores que já fizeram atividade com essa temática de internacionalização, de que não poderá participar, se por exemplo, se o servidor participou do *Porto Design Factor*, em Portugal, ou capacitação na Finlândia, é sobre a mesma temática, se fez outra ação com outro perfil, o servidor poderá sim participar. Como a capacitação será em inglês, deve-se colocar pontuação maior para servidores que falam inglês, no entanto, os demais não serão impedidos de participar.

2.16. Infraestrutura para o atendimento aos Cursos de Graduação no IFRO: análise sobre as condições atuais;

O Prof. Alexandre Santos de Oliveira apresentou os resultados dos estudos e levantamento de tratamento e acompanhamento com os coordenadores, com esse trabalho tão importante de avaliação do MEC, elaborado por:

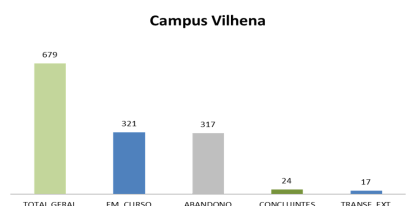
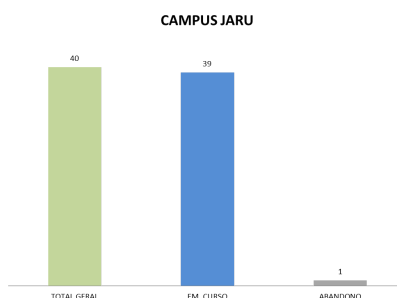
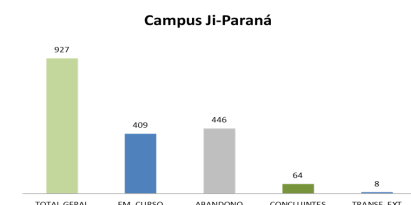
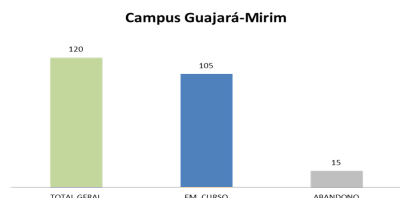
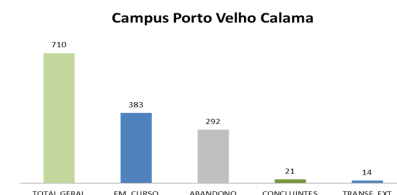
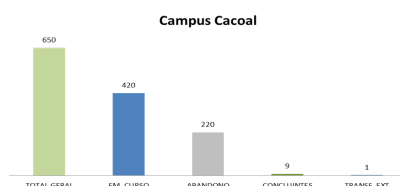
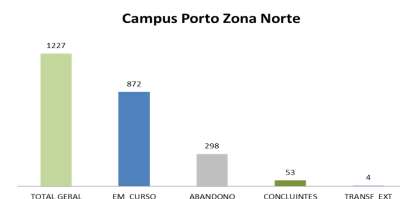
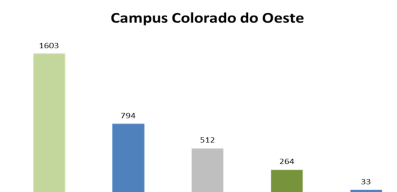
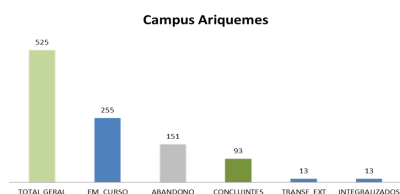
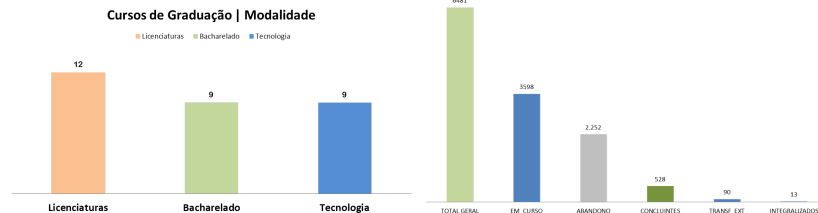
- Pró-reitor de Ensino | Edslei Rodrigues de Almeida
- Diretoria de Desenvolvimento do Ensino | Elizangélica Fernandes da Silva

- Coordenação de Ensino de Graduação | Alexandre Santos de Oliveira
- Coordenação de Educação Inclusiva | Claudete Marques da Neves
- Pesquisador Institucional | Gilberto Paulino da Silva

Ele mostrou um panorama e indicadores de qualidade presentes na avaliação dos cursos, estudos desde outubro de 2018 para identificar as áreas de ação possíveis para mitigar a evasão. Foi elaborado um mapeamento com coordenadores de cursos para propor ações, e simular a nota que a comissão do MEC emitiria, caso fosse avaliado hoje. O conceito 5 traz uma serie de vantagens e benefícios para o Instituto, por isso, o objetivo é preparar para obter os melhores resultados possíveis.

Panorama dos Cursos de Graduação:

Alunos | Cursos de Graduação IFRO



Ensino Superior - Indicadores de Qualidade: Sistema Nacional de Educação Superior - SINAES

Panorama dos Cursos de Graduação

1. Análise do Instrumento de Avaliação

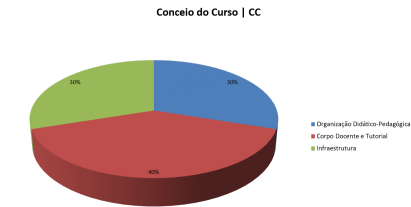
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE	AÇÕES	DOCUMENTOS/PROCEDIMENTOS/EVIDÊNCIAS
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.	- Consonância entre PDI e PPC: Políticas de ensino, pesquisa e extensão e a relação com o PPC do curso no tocante a essas áreas. - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão constantes no PDI e sua presença no PPC - Relatos de sínteses dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos envolvendo alunos e professores do curso, por ano. Ações futuras: Mencionar no escopo dos projetos desenvolvidos habilidades e competências extraídas do perfil do egresso constantes no PPC. Verificar com PRODIN possibilidade de separar as políticas para ensino de graduação de forma a deixá-las mais claras.	- Documentos: - Estudo do alinhamento entre políticas institucionais (ensino, pesquisa e extensão) constantes no PDI e PPC do curso pelo NDE - Dar amplo conhecimento aos Gestores, Docentes e Estudantes sobre este alinhamento. - Evidências: PDI, PPC, Entrevista com Gestores, Coordenadores de Curso, NDE, Docentes e Estudantes.
4	e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso,	- Reflexos das políticas institucionais do PDI e sua correlação com o perfil do egresso e com o ensino, a pesquisa e a extensão geram oportunidades de aprendizagem	- Documentos: - Somar ao estudo anterior, a análise da relação com o perfil do egresso. - Evidências: (a) PDI, PPC, Entrevistas (gestores, coordenação, NDE, Docentes e Estudantes) (b) Relatório: Políticas Institucionais X Perfil do Egresso X Oportunidades de aprendizagem
5	adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.	- Procedimentos de avaliação implementados e com evidências de experiências exitosas, impactando na revisão das políticas institucionais no âmbito do curso; - Realização de procedimentos periódicos de revisão/avaliação das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso;	- Documentos: - Revisão/Avaliação periódica da efetividade da relação entre políticas institucionais e sua efetividade no âmbito do curso, indicando fragilidades, potencialidades e ações de melhoria. - Realização: NDE e/ou Colegiado de Curso com ampla divulgação para Gestão, Docentes e Estudantes. - Evidências: a) Relatórios das Avaliações Periódicas

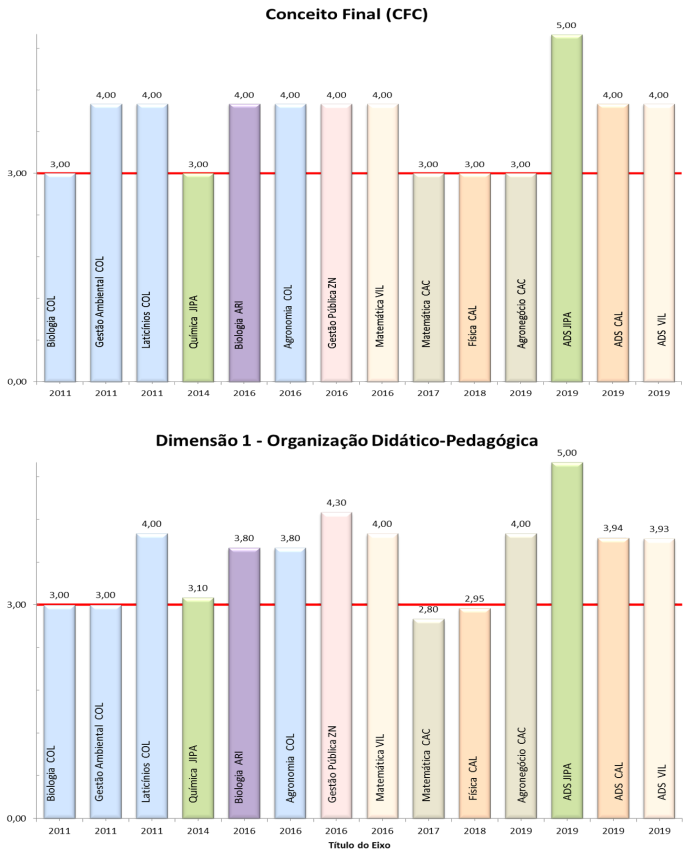
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura - MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Brasília. DF: INEP/MEC, 2017.

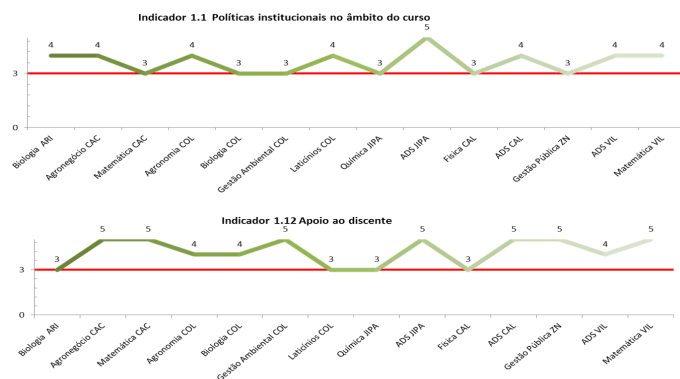
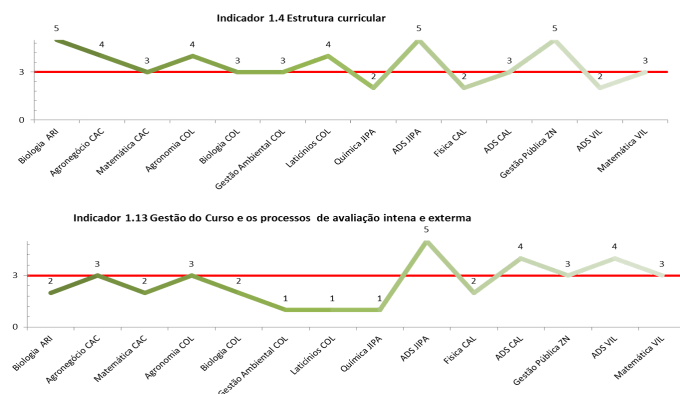
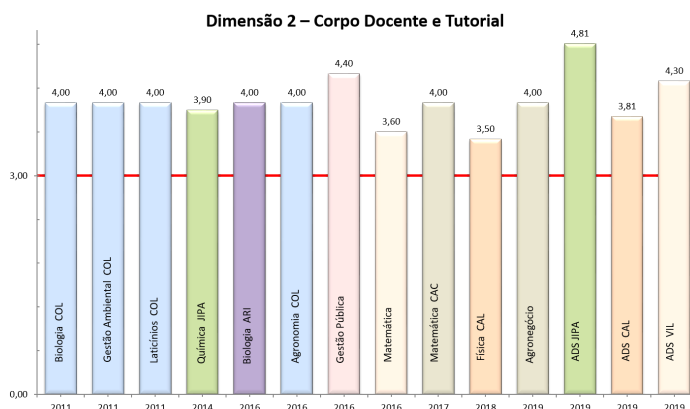
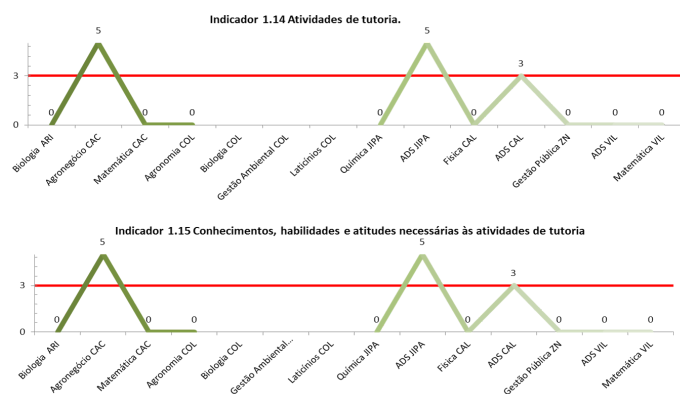
Parâmetros para obtenção do CC (Conceito do Curso)

Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento



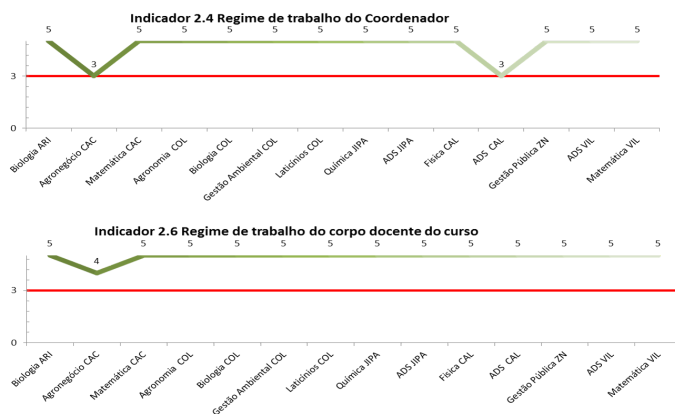
Análise Quanti-Quali do Relatório de Avaliação



Melhor Desempenho:**Baixo Desempenho:****Desafio:**

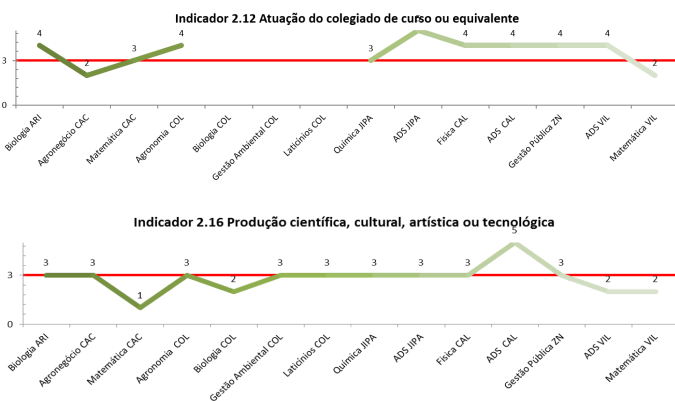
Os resultados foram apresentados, e as fragilidades identificadas, de pontos que é possível melhorar. Destacado que é preciso maior apropriação da EaD, nos 20% de carga horária que é ofertado nessa modalidade nas disciplinas, já inclusa na metodologia dos cursos presenciais. Na avaliação consta "sem condições de avaliar", porque a comissão avaliadora do MEC não consegue verificar essa oferta de 20%. Isso não prejudica a avaliação em si, mas para o IFRO seria interessante que fossemos avaliados nesse quesito, pois a atividade é realizada, só precisamos melhorar os registros para comprovação na avaliação. A Prof.^a Letícia mencionou que, na análise do ADS (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) para avaliação desse quesito, ela orientou o coordenador no curso para responder esse questionário, pois essa atividade é realizada em toda a instituição, mas nem sempre é devidamente registrada, no caso quem é o tutor desse 20%, tem o tutor que é o próprio professor quem executa esse trabalho.

Melhor desempenho:



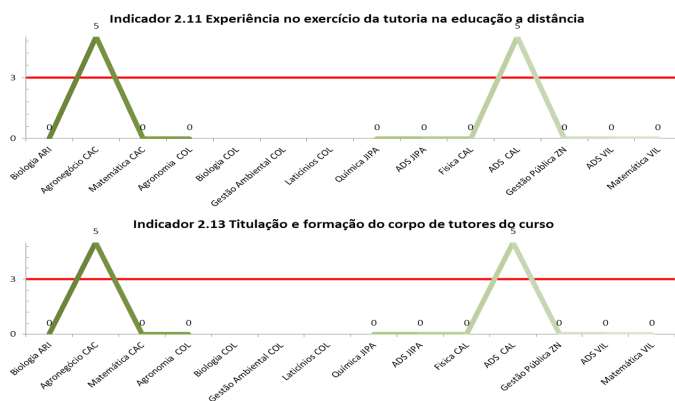
Foi analisado a gestão do coordenador do curso. A comissão de avaliação do MEC não conseguiu verificar documentalmente a atuação/intervenção da gestão para o curso. O ponto forte é resultado do trabalho de dedicação exclusiva dos docentes, em carga horário de docentes e de dedicação de horas do coordenador para o curso.

Baixo Desempenho:



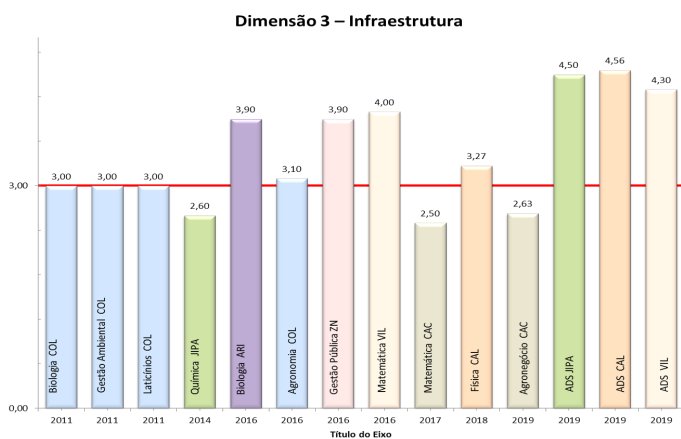
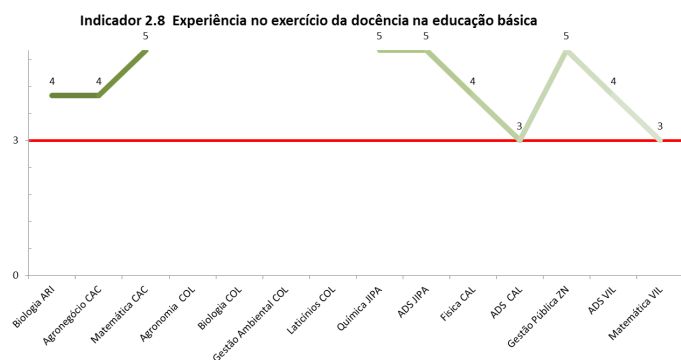
Este é um indicador sensível destinado a medir a produção de cultura, o índice é considerado muito baixo, podemos melhorar. Não é avaliada apenas a produção, mas aquela que é vinculada ao curso e registro na plataforma devida para isto, além da disponibilização dessa produção para consulta e utilização dos alunos, em forma de repositório digital. O sistema já está em elaboração na DGTI para teste, que aguarda a PROEN/coordenação de biblioteca para demandar a estrutura do ambiente virtual, e definir estrutura de publicação, e quem efetuará as publicações, se a coordenação de biblioteca, verificar as discussões necessárias.

Desafio:

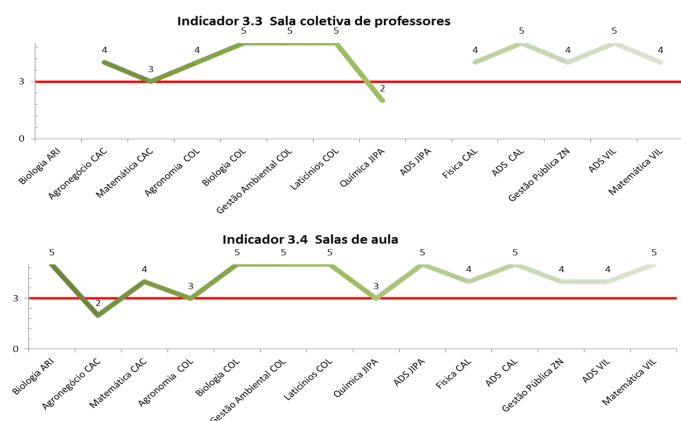


O indicador de experiência de tutor EaD foi considerado baixo, esta atividade já é prática rotineira pelo docente, mas não é enxergada como atividade de tutoria pelo docente nem pelo aluno como deveria. No sistema do RAD há previsão de lançar carga horária para EaD, e na matriz do curso também. É preciso um desenho institucional bem delineado dessa atividade, assim, tanto o professor como o aluno poderá visualizar melhor a prática EaD inserida em seu curso. A comissão não conseguiu avaliar esse item, por falta de registros, então esse indicador tem potencial para melhorar, uma capacitação está prevista no programa da PROEN.

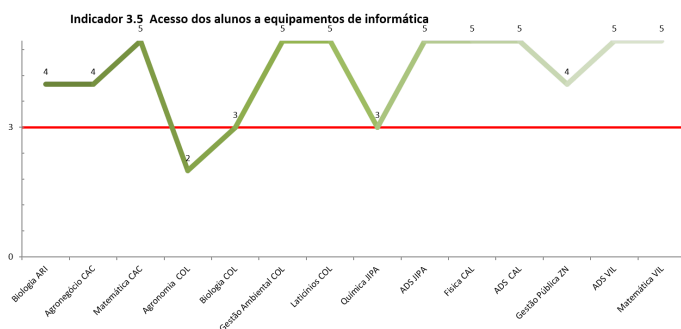
Destaque:



Melhor desempenho:

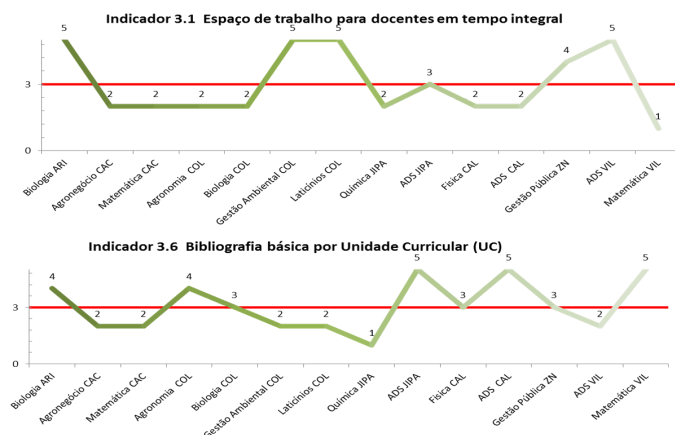


Melhor desempenho:



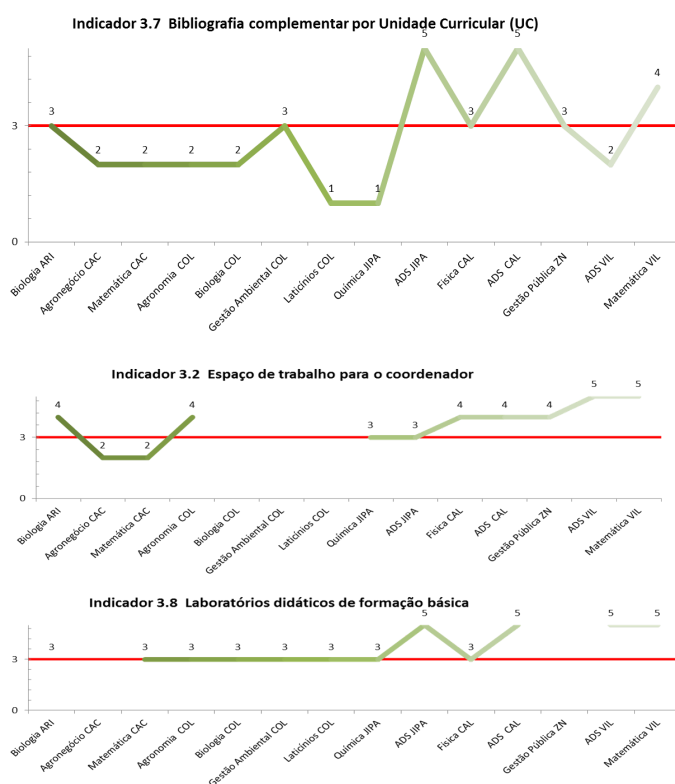
Este indicador de acesso de alunos a computadores foi, de modo geral, bem avaliado.

Baixo desempenho:



Para este indicador de bibliografia básica, a avaliação melhorou muito, é preciso ter uma quantidade de exemplares mínima, e a biblioteca digital ajuda neste indicador. Foi recomendado iniciar as aquisições de exemplares 2 anos antes da avaliação do MEC, pois o processo licitatório é complexo, não deixem para 1 ano antes da avaliação porque não dá tempo. As reformulações de PPCs devem observar a bibliografia disponível na biblioteca física e digital. Desta forma, este indicador poderá ser melhorado significativamente para as próximas avaliações.

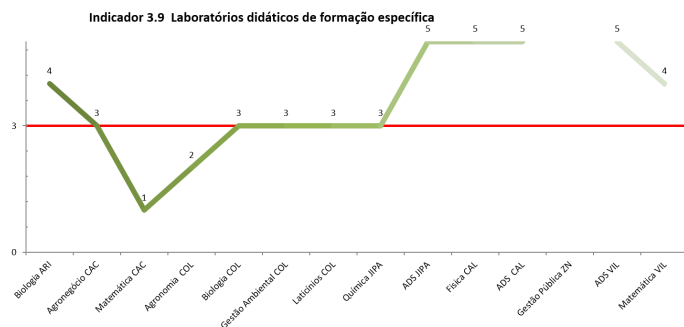
Baixo desempenho:



O indicador que avalia o espaço de trabalho para o coordenado de curso apresenta uma oportunidade de crescimento para este item que obteve baixo desempenho. O espaço de trabalho para docentes em tempo integral, alguns *campi* já solucionaram desde a última avaliação, requer gabinetes de trabalhos para os professores, que pode ser em sala conjunta com ambiente individualizado em baias, para proporcionar atendimento privativo a alunos e professores.

Encaminhamento - foi solicitado aos DGs que verifiquem os requisitos da avaliação do MEC para estruturar salas de professores, antes de definir investimentos, aos *campi* que ainda não tem. Esta é também uma demanda interna por melhores condições de trabalho do corpo docente e sindicato.

O indicador que avalia a infraestrutura de laboratórios didáticos de formação básica, geralmente são de informática, e laboratórios de formação específica, também é uma fragilidade. Foi pedido um levantamento aos coordenadores se há a infraestrutura prevista no PPC. Por vezes, o coordenador do curso não tem conhecimento de que precisa de determinado laboratório, que não tem instalado, e o *campus* tem outro laboratório que não estava previsto no PPC. A comissão de avaliação precisa identificar se o laboratório atende formação básica ou específica. Para os cursos de licenciaturas, precisa ter o laboratório didático, com jogos, etc.



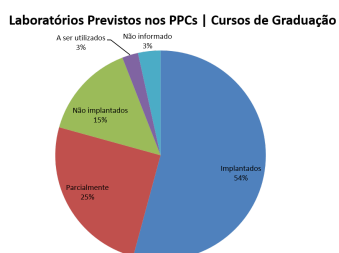
Propostas:

Dimensão 1		Prazos		
Ações		Curto	Médio	Longo
Implementar/Regulamentar procedimentos que permitam agilizar o processo de atualização nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação				
Elaborar cronograma para revisão dos projetos pedagógicos visando à atualização de acordo com as demandas identificadas				
Implementar um fluxo processual visando a análise, o tratamento e o acompanhamento dos dados da avaliação pelas coordenações dos cursos				
Implantar representação da CPA por Campus visando o acompanhamento contínuo do processo de avaliação				
Regulamentar os procedimentos institucionais relativos à Metodologia a distância nos cursos presenciais (ROA)				
Ampliar a parceria com a DEAD visando ampliar os processos de capacitação dos coordenadores e docentes em metodologias a distância				

Dimensão 2		Prazos		
Ações		Curto	Médio	Longo
Revisão da carga horária dedicada à participação no Núcleo Docente Estruturante - NDE				
Realizar estudo visando identificar oportunidades para implantação da Equipe Multidisciplinar face a oferta de metodologia a distância				
Acompanhamento da execução das reuniões do NDE e Colegiados de Cursos - Propor a publicação periódica das atas no Processo SEI				
Implantação do Repositório Institucional				
Desenvolver estratégias de fomento à publicação científica, artística e cultural ou tecnológica no âmbito dos cursos de graduação				

Dimensão 3		Prazos		
Ações		Curto	Médio	Longo
Efetuar levantamento das condições de infraestrutura junto às coordenações de cursos				
Apresentação dos resultados à gestão visando subsidiar a tomada de decisão				
Acompanhar a efetivação da infraestrutura dos laboratórios previstos no PPC				
Efetuar a atualização da infraestrutura prevista nos projetos pedagógicos dos cursos				

Infraestrutura de Laboratórios



Os indicadores de infraestrutura são uma fragilidade do Instituto, porque este é muito dependente de investimentos substanciais. A Comissão de avaliação do MEC leva em consideração também se a instituição possui um plano de manutenção e conservação para os equipamentos de laboratórios. O plano das estruturas devem estar disponíveis para todos os cursos. Foi recomendado uma atenção especial para as obras e aquisições para estruturar os cursos de engenharia, que serão avaliadas próxima avaliação, daqui a 2 anos.

O colegiado considerou que seria relevante uma presença mais efetiva da CPA (Comissão Própria de Avaliação) nos *campi*, para divulgação do relatório da CPA para a comunidade. A sugestão é de utilizar o relatório da CPA para planejamento, a Comissão de avaliação do MEC pontua se a instituição conseguiu transformar as demandas apontadas pelos estudantes para gestão solucionar as demandas.

O Prof. Davys sugeriu pensar sobre a implantação da CPA por *campus*, para proporcionar a participação de alunos e sociedade civil, ele relatou que em 2 visitas da comissão do MEC foi perguntado esse questionamento. Uma subunidade da CPA local poderia atuar cotidianamente, colocar setinhas das demandas apontadas na CPA, indicando que sim foram atendidas, como "aqui - sua solicitação foi atendida". O Prof. Aremilson apontou que realmente, essa análise da CPA é um norte para a gestão.

A comissão também avalia a questão de guardar as publicações produzidas pelos docentes, o que pode ajudar muito a instituição, já que nossos docentes tem material para melhorarmos essa pontuação, falta apenas uma organização de forma institucionalizada para pontuar nas avaliações.

O Prof. Uberlando destacou que primeiramente, os gestores devem conhecer com domínio nossos documentos institucionais, tanto o coordenador de curso, como o diretor de ensino, DG, enfim, todos os setores. Destacou que ou conseguimos atender o que está previsto em nossos documentos, ou ajustamos esses documentos para uma realidade alcançável, para que possamos pontuar nos itens em que temos esse potencial, e já sabemos que vamos pontuar mais baixo no quesito 3, de infraestrutura, que depende de investimentos, no entanto, realizar os reparos necessários para potencializar ao máximo nossas estruturas, e assim, garantir a excelência dos nossos cursos.

Há uma proposta de composição da CPA com membros de todos os *campi*. Hoje, a CPA do IFRO é de excelência, foi muito bem capacitada com quem é referencia na Rede Federal, alguns membros estão pedindo reposição, é um problema, pois não queremos perder membros capacitados e queremos dar continuidade nos trabalhos.

2.17. Análise do Acórdão TCU nº 1464/2019, Processo nº 23243.017380/2019-82.

Foi feita auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) em 2014, com base no TAM (Termo de Acordos e Metas), e emitiu um acórdão a esse respeito, contudo, estamos contestando este acórdão porque na realidade, com base nos indicadores disponíveis da plataforma Nilo Peçanha é que são feitas as ações de planejamento. Foi informado que provavelmente, o IFRO será auditado pelo TCU, no próximo ano. pediu atenção especial à gestão do almoxarifado. Quanto ao IGG (índice integrado de governança e gestão públicas) assim como no "Raio X" (avaliação realizada pelo Governo Federal), o TCU teve a percepção de que o índice está utilizando uma metodologia não muito adequada para as instituições de ensino, levando em consideração a atividade meio, e não a atividade fim, ou seja, levou em conta os custos de serviços e não de alunos.

2.17. Orçamento 2019 e 2020.

A Sr.^a Jéssica informou que ainda há crédito disponível nas unidades, há uma quantia de 10% do orçamento para ser liberado aos *campi* até o final do ano, mediante comprovação de demanda, devido ao curto espaço de tempo, a maioria das unidades ainda não enviou a justificativa.

Ela apresentou a planilha com os valores de custeio de todas as unidades e foi deliberado sobre cada unidade. Para os *Campi* Jaru e Zona Norte, a reitoria já sabia que teria que realizar o aporte financeiro para fechar o ano destas unidades.

Apresentou também a necessidade de aporte para o *Campus* Ariquemes, além dos 10% a que tem direito da LOA. O Prof. Enio justificou a necessidade devido ao aumento de despesas de energia elétrica, repactuação de alguns contratos e conta de internet, que estava atrasada.

A Sr.^a Jéssica recomendou que os lançamentos no SIAF sejam feitos até a próxima quinta-feira (14/11/2019), porque na segunda-feira já será o último dia, e, possivelmente o sistema estará congestionado. Recomendou também aos DGs que os valores que estiverem disponíveis sejam executados prontamente. Os valores empenhados somam no total, cerca de R\$ 10 milhões só de custeio, que fatalmente entrarão em restos a pagar, devemos fazer todo esforço para reduzir esse quantitativo e tentar executar dentro do exercício financeiro. O valor para novembro também foi alto.

Orçamento de Investimento - há crédito disponível em algumas unidades. Foi recomendado atenção com a prática de pré-empenho, que é um instrumento muito útil, se for bem utilizado, mas pode ser que a visualização deste valor não esteja disponível na tela, nem pela reitoria, no entanto, a SPO visualiza esses valores pré-empenhados e, se não forem utilizados de pronto, podem ser recolhidos. O prazo para executar é até dia 18/11.

Foi enviado um memorando em 14/11, informando que haverá um bloqueio dos restos a pagar de 2016 e 2017. Será bloqueado, mas posteriormente, poderá ser desbloqueado.

Os DGs devem se ajudarem mutuamente, para aderir a atas, desenvolver uma comunicação mais eficiente, e conseguir executar os recursos financeiros com a máxima eficiência possível, com a parceria entre as unidades. Se o *campus* não for conseguir executar, podem devolver o recursos para a reitoria para o redirecionamento a outra unidade, contemplando uma visão holística institucional de o IFRO como um todo.

Alguns IFs adequaram o orçamento de custeio para 60%, reduzindo contratos primordiais para o funcionamento da instituição e demitindo terceirizados. Com corte de 40% este ano, o funcionamento das instituições será observado pelo governo federal, para ver se conseguem funcionar com essa limitação rigorosa de recursos.

Obras - Sobre o plano de ação para projetos de obras para planejamento das demandas, e organizar; quanto a adequação de projetos, não basta adequar apenas a planilha e aproveitar o projeto, não funciona assim, quem é engenheiro sabe que cada projeto é único, os projetos tem que ser adequados, materiais atualizados à acessibilidade de novas normas, o trabalho e tempo é o mesmo de fazer um novo projeto, então, é melhor fazer um projeto novo. A PROAD já havia recomendado há 6 meses, para a contratação de projetos das unidades de forma independente.

Cada unidade deve enviar planilha com detalhamento das obras e reformas para formalizar junto à PROAD. A PROAD precisa das listas de obras, de acordo com o que está previsto no PDI, para quando receber os recursos, a PROAD e a DEINF possam já se planejar, sabendo quais obras serão executadas por primeiro. Para o *Campus* Jaru, uma das prioridades é a obra para construção da clínica veterinária, e o *Campus* precisa passar as definições para elaboração do projeto. Se o projeto já estivesse pronto, talvez já teríamos conseguido os recursos para sua construção em 2020, o que seria uma situação ideal, porque a instituição já estaria correndo atrás das demais necessidades. Relembrando que a DEINF não tem como absorver e atender toda a demanda por projetos, assim, os *campi* devem tomar consciência disso, e traçar uma estratégia para avançar na contratação de projetos, o que é muito mais rápido. Apenas os *Campi* Calama e Colorado do Oeste realizam projetos fora. Lembrando que obras novas devem imprescindivelmente estar de acordo com as normas de acessibilidade. Para as obras antigas, devem ser adequadas com o tempo, assim que for possível. A PROEN está dando apoio para identificar as especificidades, este é um desafio grande especialmente para os *campi* agrícolas, sendo que a acessibilidade deve estar presente não apenas em salas de aula, com acesso a cadeirante, mas também em cor da parede e lampadas adequadas para pessoas com problemas de visão e menor impacto possível para altistas e outros distúrbios. As estruturas como aviários, curral, etc, tem que atender a acessibilidade também, não apenas prevendo que possa receber alunos com necessidades, assim como o docente que vai trabalhar naquele ambiente pode precisar de acessibilidade.

O *Campus* Colorado do Oeste informou que a prioridade de obras é o aviário e animais pequenos porte.

Para o *Campus* Vilhena a principal obra é de 10 laboratórios. Observando atender a avaliação dos cursos pelo MEC.

Para o *Campus* Ji-Paraná as reformas de laboratórios é a prioridade, prevendo atender dentre eles o centro de inovação e laboratório de sementes e solos. O Pórtico de entrada precisa ser alterado, desviar para a área de convivência e fazer um bloco administrativo bem na frente, para algumas atividades, isto liberaria muitas salas de aulas, e resolveria uma série de outros problemas correlatos.

O *Campus* Cacoal precisa de 12 salas de aula, quadra poliesportiva e UEP, parte animal. Foi celebrada a inauguração da obra do auditório para o *Campus*.

O *Campus* Zona Norte precisa de reformas, a acessibilidade foi muito apontada nos fóruns de gestão, 2 cursos serão avaliados no primeiro semestre pelo MEC. Como prioridade nova, a ampliação da biblioteca, bloco administrativo e espaço para centro de inovação, incubadora, e outros. As obras tem que ser aprovadas pela prefeitura, por isso não é possível realizá-las no primeiro semestre.

A prioridade para o *Campus* Guajará-Mirim é o bloco de salas e a quadra.

Encaminhamento - todos os DGs encaminharão à PROAD a lista de prioridade de obras.

O Prof. Gilmar esclareceu que as demandas sobre recursos para a pesquisa dos *campi* são para negociação do *campus* internamente, se não houver recursos, é possível que o DG negocie com a reitoria, podem deixar o pro-reitor ciente, mas não é ele que resolverá esse tipo de demanda. A sugestão é que antes de o DG negar algum pedido de participação evento ou outro, verifique com PROAD primeiro, se há possibilidade de repasse de recursos.

A Sr.^a Débora informou que os recebimentos de exercícios anteriores foram liberados para pagamento. Informou ainda, que está na iminência de emissão de portaria do MEC para critérios de progressão para a carreira de EBTT, sem previsão de data, mas seguramente, será mais dura agora.

A Sr.^a Jéssica repassou a informação que acabou de receber, de que o orçamento de investimento será liberado em 50% de orçamento da LOA, no caso do IFRO, vamos fechar os 100% da LOA, então que todos os processos devem estar preparados para prosseguimento.

Foi recém informado que o CNPq liberou o sistema para lançar bolsistas, que voltarão a receber pagamento de bolsas do CNPq.

3. INFORMES GERAIS (REITORIA E CAMPI)

Parcerias SETEC - Em 2020, a SETEC a em parceria com a FACTO (Fundação de Apoio à Pesquisa) realizará uma ação com a proposta de aprovar projetos, desde que haja a participação de parceiro externo. Foi solicitado às Pró- reitorias de Pesquisa e de Extensão para já dar início às discussões com os *campi*, será no mesmo modelo de projetos que foram lançados em 2014. Está será uma boa oportunidade para arrecadar recursos externos, e realizar mais parceria internacional.

Chamada Pública SETEC - será lançada no início do ano para os IFs. O IFRO tem potencial de conseguir, pelo menos, 1 proposta aprovada na área de prototipagem, foi solicitado para que os *Campi* Calama, Colorado do Oeste e Vilhena, que tem projetos nesta área, para que já estejam preparados para quando o edital for lançado.

Moçambique - A Agência Brasileira recebeu investimentos para cooperação com a África, a cooperação com o Brasil é de 5 anos, a proposta é bem completa e ousada para apoiar o desenvolvimento daquele país. Os Institutos Federais poderão participar com oferta de capacitação. As atividades serão no mesmo modelo das capacitações que foram realizadas no ano passado, em que o IFRO ofertou cursos FIC de máquinas agrícolas, em parceria com o IFAC. A proposta é muito interessante, e temos condições de atender em 2 áreas, algumas culturas e alimentos. O *Campus* Colorado do Oeste com cultura de algodão e alimentos; e os *Campi* Cacoal e Ariquemes, com atividades na área de alimentos. As atividades serão desenvolvidas em Moçambique, para desenvolver cultura de algodão, que tem potencial lá.

Assim que tiver uma proposta mais definida, 2 representantes devem ser indicados dentre os DGs para participação de um Fórum Nacional, devemos indicar um titular um suplente.

Mestrado PROF EPT - IFRO ofertará vagas para professores do Rede Estadual e Municipal.

SISTEC - dia 25/01 será a última data para lançar as matrículas no sistema, e contar para computar alunos no orçamento, atenção para não perder o prazo. Foi solicitado aos DGs que acompanhem pari passo junto à CRA, para ter certeza que as matrículas lançadas.

Carta Aberta dos Docente sobre RAD - O Prof. Leonardo apresentou que a carta, elaborada por docentes do *Campus* Calama com várias críticas sobre a metodologia do RAD e sobre os apontamentos da auditoria interna que foi realizada, e trouxe a carta para conhecimento dos dirigentes. o *Campus* Cacoal também fez um documento com sugestões para alteração da RAD.

Foi deliberado que a Auditoria Interna está para ajudar a instituição, alerta a gestão sobre fragilidades e promove um diálogo, antes que as falhas se concretizem, protegendo, assim, instituição e gestores, e proporcionando oportunidade de melhorar nossos

processos mais do que se fosse uma auditoria do TCU e da CGU. Foi destacada a importância de um sistema de controle para a gestão do RAD, ainda que este possa ser melhorado continuamente, já não é possível ficar sem um sistema, pois é preciso atender a transparência e *accountability* junto à sociedade e avaliação junto aos órgãos de controle.

Encaminhamento - Que esta carta seja somada às outras demandas sobre o RAD para debater na próxima reunião do CODIR.

Campus Vilhena - O Prof. Aremilson questionou se os recursos liberados podem ser direcionados a outras demandas, porque algumas ações não há tempo hábil para executar, como demanda por capacitação. A Sr.^a Jéssica informou que na SETEC não é possível, mas internamente sim, há possibilidade de realocar.

CSN - Companhia Siderúrgica Nacional - haverá uma reunião com a CSN para tratar de oferta de capacitação para o setor de energético, em nível nacional. A CSN busca parcerias e realizará investimentos consideráveis. Os Pró-reitores e DGs estão convidados a participarem da reunião e buscar parcerias para o IFRO.

PROEN - Encontro para tratar de oferta de Cursos na modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos), de 3 a 5 de dezembro, no IFPR (Instituto Federal do Paraná), em Londrina. Os *campi* que tiver servidor com esse perfil, voltado ao EJA, podem encaminhá-lo à PROEN, para ajudar na discussão de elaboração de uma proposta institucional de oferta de curso, na modalidade EJA, para o IFRO todo.

PIBIC (Programa Institucional de Iniciação Científica) do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) - será realizado o evento da residência pedagógica no *Campus* Cacoal, foi solicitado apoio aos DGs para o deslocamento dos participantes.

VII CONPEX - Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRO - realizado no *Campus* Ji-Paraná. O Prof. Gilmar destacou o excelente apoio do *campus* à toda a logística do evento, foi muito importante para seu sucesso, foi muito bem organizado, e o local superou as expectativas. Foram vários desafios, que a equipe conseguiu solucionar. Houve dificuldade com o transporte, que foi a única tarefa de responsabilidade das unidades, em que os recursos foram descentralizados para pagamento das diárias para proporcionar a participação do evento completo, desde prestigiar a cerimônia de abertura até o encerramento, contudo, houve servidores não quiseram ficar até o final. Ele considerou que é imprescindível que o servidor que presta o acompanhamento aos alunos, realmente queira participar do evento inteiro. É preciso minimizar os riscos de transporte de alunos à noite, não vale a pena economizar em diárias, entende-se que a maioria quer chegar em casa o quanto antes, mas pede a compreensão para garantir a segurança dos alunos em primeiro lugar.

ASCOM - A Sr.^a Janaína informou que o Portfólio de Cursos do IFRO foi finalizado, a versão final foi enviado para avaliação dos DGs e dos coordenadores de cursos, para checagem das informações, e posteriormente o envio para impressão, sem erros nas informações.

3.1. Cronograma das Atividades de Revisão do PDI;

A PRODIN solicitou aos DGs que respondam a planilha que foi disponibilizada por ocasião dos fóruns de gestão, planilha de oferta de cursos (existentes e novos) com cronograma, de capacitações e de obras. Listar quais obras e quando (ano) serão executadas, e, anexo das ações setoriais resultado dos fóruns de gestão. Solicitou ainda que as planilhas sejam enviadas por e-mail, em formato editável, e, no processo SEI acrescentar um despacho apenas informando que a planilha foi enviada em determinada data. O prazo para envio é até 22/11.

3.2. Elaboração do PAT 2020.

Foi apresentado o registro das ações nos PATs (Plano Anual de Trabalho), com levantamento dos registros por unidade. Notadamente, muitas unidades está com baixo registro das atividades, é preciso atualizar o sistema com as ações que foram realizadas, e fechar o ano, pois será emitido relatório após a coleta dos dados. O prazo para os registros foi prorrogado para dia 20/11. Basta atualizar o andamento das tarefas e ações no Sistema Redmine, não é preciso o envio por e-mail.

3.3. Pesquisa do Clima Organizacional

Será prorrogado o período de respostas ao questionário disponibilizado para a Pesquisa de Clima Organizacional do IFRO, devido a baixa participação dos servidores.

Foi observada a possibilidade de o servidor avaliar outra unidade, que não a de sua lotação. Foi solicitado o bloqueio dessa opção, para que o servidor avalie a sua unidade. E poderá avaliar mais de uma vez, contudo, só valerá a última avaliação.

Foi reforçado o pedido aos DGs para incentivarem a participação dos servidores, em suas unidades.

3.4. PSU 2020 (Processo Seletivo Unificado)

A Sr.^a Wilka Alexandra de Lima Campos, Coordenadora da Comissão Permanente de Exames, informou os dirigentes quanto ao número de inscrições no PS (Processo Seletivo), até o momento, conforme o Painel de monitoramento em tempo real (painel.ifro.br). Há 3 (três) cronogramas diferentes, para atender as inscrições de cursos técnicos e de graduação. A Sr.^a Wilka solicitou aos DGs a designação de um responsável pela coordenação local da aplicação das provas, que organizará toda a logística da unidade de preparação das provas, locais de guarda, e edital para seleção de avaliadores.

Foi deliberado sobre a prorrogação do período de inscrição. A Sr.^a Wilka esclareceu que as atividades previstas no cronograma estão com os intervalos bem apertados, e não é possível prorrogar o período de inscrição. Destacou a logística das CRAs pós processo seletivo, considerando período de matrícula e realização de chamadas públicas, que seria impactado com prorrogações.

Encaminhamento - foi prorrogado o prazo para inscrição para os cursos de graduação apenas, 1 (uma) semana a mais de 16/01/2020 para **26/01/2020**.

O início das aulas se darão até 19/02/2020, não foi alterado.

JIFRO 2020

A Sr.^a Goreth apresentou a proposta para a realização dos Jogos do IFRO, resultado de reunião com a equipe do *Campus* Cacoal, no dia 8/11:

- Local: *Campus* Cacoal;
- Data: 5 a 9/6 ou 9 a 13/6/2020;

- Hospedagem: contratação de hotel, uma vez que o *Campus* não tem condições de hospedar os alunos;
- Alimentação: almoço e jantar no *Campus* Cacoal.

Sugestões da Comissão do *Campus* Cacoal:

- Contratar a Federação para arbitragem (FEERO);
- Publicar os boletins de forma *online*;
- Disponibilização de internet móvel;
- Descentralizar a produção e publicação de material nas redes sociais (liberar para os alunos);
- Solicitar aos *campi* para enviarem 1 técnico de enfermagem;
- Viabilizar parceria com faculdade para atuação de estagiários;
- Os ônibus dos *campi* estarem disponíveis para a coordenação geral dos Jogos.

Jogos com participação de alunos EaD - a etapa nacional não permite de alunos EaD, contudo, cada IF tem autonomia para decidir sobre seus jogos internos. Houve discussão do grupo professores de educação física, que um dos objetivos dos jogos internos, é para maior interação entre alunos, então seria positivo incluir os alunos da modalidade EaD, apenas para etapa nacional haveria uma seleção para adequação. Foi citado o IFBA (Instituto Federal da Bahia), que inclui a participação de alunos deficientes nos jogos.

O Colegiado deliberou sobre a melhor data para a realização dos jogos, foi considerado que o quanto antes melhor, tendo em vista que em agosto de 2020, o IFRO sediará o CONNEPI (Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação).

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, secretária executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva**, em 06/03/2020, às 17:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 06/03/2020, às 18:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 06/03/2020, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 09/03/2020, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Diretor(a) Geral**, em 09/03/2020, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Miguel Fabricio Zamberlan, Diretor(a) Geral**, em 10/03/2020, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 11/03/2020, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 17/03/2020, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 17/03/2020, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Leocádio, Diretor(a) Geral**, em 23/03/2020, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Janaína Maria Ferri Candéa Saldanha, Assessor(a) de Comunicação e Eventos**, em 24/03/2020, às 09:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elaine Oliveira Costa de Carvalho, Diretor(a) Geral**, em 25/03/2020, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Goreth Araujo Reis, Pró-Reitor(a) de Extensão**, em 26/03/2020, às 21:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Paulino da Silva, Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional Substituto(a)**, em 31/03/2020, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Arijoan Cavalcante dos Santos, Diretor(a) de Planejamento**, em 31/03/2020, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erlan Fonseca de Souza, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação**, em 31/03/2020, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo, Diretor(a) Geral**, em 31/03/2020, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 01/04/2020, às 09:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0749205** e o código CRC **EFA84409**.